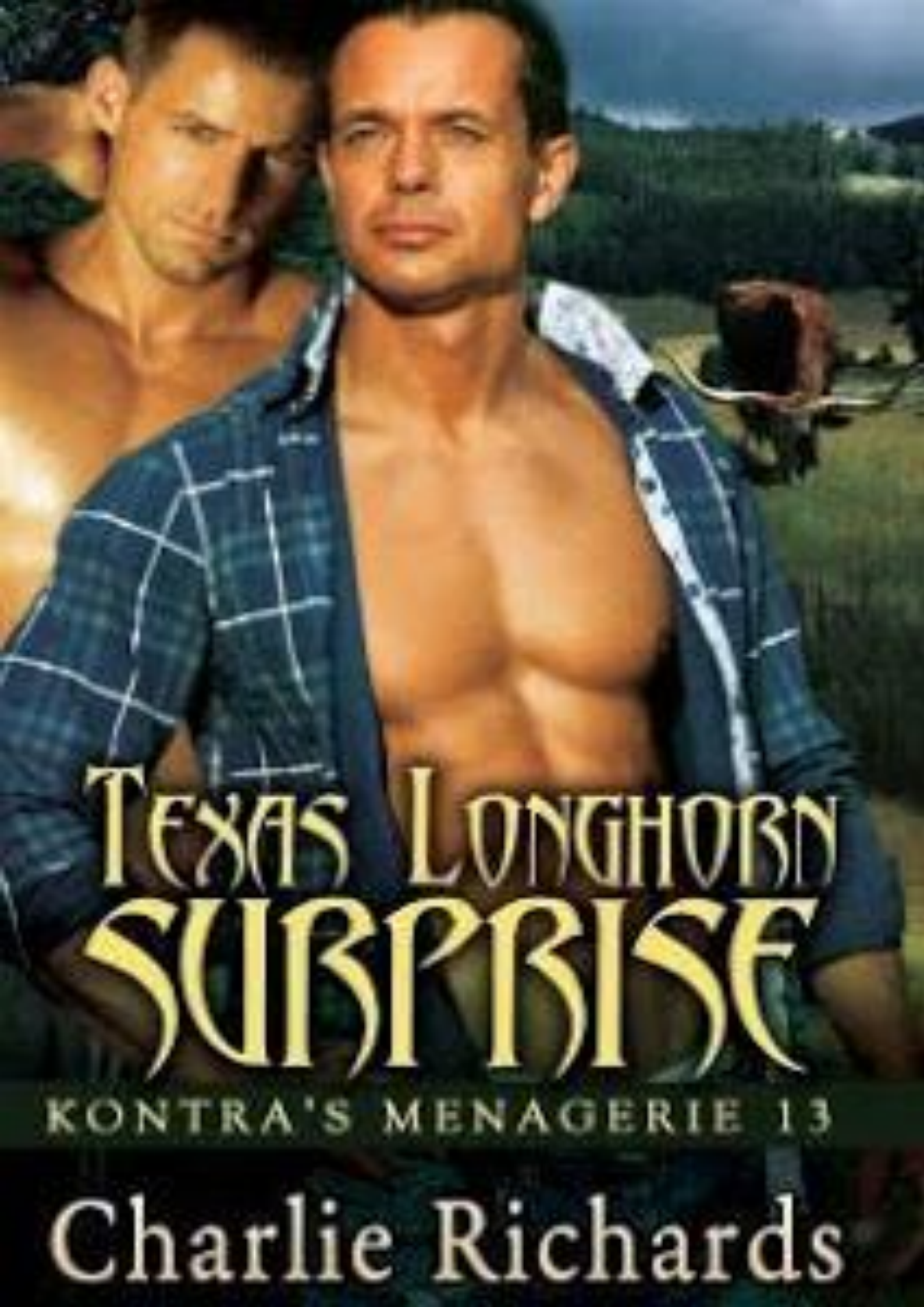




TEXAS LONGHORN SURPRISE

KONTRA'S MENAGERIE 13

Charlie Richards



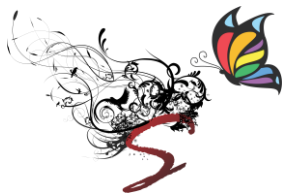
A SURPRESA DE TEXAS LONGHORN

Charlie Richards

Resumo

Para combinar duas vidas... Primeiro elas precisam entender os componentes de cada um. Quando Ryan Carpenter percebe os cientistas para quem ele trabalhar torturam os seres sencientes, ele sente a necessidade de penitência, sob a forma de ajudar os shifters a serem livres. Para esse fim, Ryan vai para Oregon para oferecer assessor em desligar um dos centros de treinamento do cientista e libertar todos os shifters cativos. Ele está preparado para um dos homens, Sam Abbott, um shifter touro Texas Longhorn, para expressar uma atração por ele. Infelizmente, Ryan tem seus próprios segredos, e sabe se ele se envolve com Sam, um shifter, suas próprias transgressões contra o tipo de Sam acabaria por sair, destruindo tudo o que poderia ter construído. Então fugir para o bem de todos, deve ser fácil, certo?





A Surpresa Texas Longhorn

Kontra's Menagerie 13

Charlie Richards

Capítulo Um

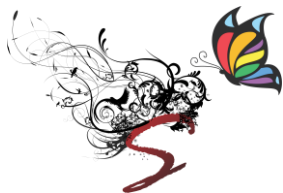
Tocar um polegar inquieto em sua coxa, Ryan Carpenter olhou ao redor furtivamente, enquanto esperava ao lado da esteira de bagagens para o seu saco. Normalmente, ele não teria que verificar alguma coisa, mas ele decidiu trazer seu M24, e isso não era algo que ele podia continuar.

Ele tentou não sair tão inquieto como ele se perguntou se algum de seus companheiros de viagem foram shifters como as que ele pretendia ajudar. Não seria surpreendente, e era impossível dizer. Ele com certeza não teriam sabido que existia, se os cientistas não tinham o recrutou para trabalhar sua segurança.

Dez anos no serviço militar e foi assim que ele saiu... Por ser sugado em vingança de algum cientista fascista contra outra raça que a maioria das pessoas não sabia que habitavam o planeta.

Claro que, na época, ele não tinha sabido que shifters foram senciante em sua forma animal. Ele tinha tomado observando os animais... er... Shifters enquanto protegendo-os durante seis meses, seguido de um cara também empregado pelos cientistas e na divisão de inteligência, para levá-lo a perceber o erro de seus caminhos. Bem, não era mesmo seu caminho. Fora o que ele pensava de como a linha do dever, ele nunca prejudicou um animal em sua vida, além da ocasional aranha ou escorpião. Ele tinha vindo a seguir cegamente.

Não é algo que eu me orgulho.



Ele viu a arma destacando-se contra as cores rosa, vermelhas e azuis de muitos bagagem do outro passageiro. Quando roubado, ele tem um par de olhares curiosos dos outros. Ignorá-los, ele manteve a cabeça erguida e os ombros para trás, enquanto fazendo o seu caminho em direção à saída.

"Ryan? Ryan Carpenter?"

Ryan virou-se e viu uns homens altos, magros, com cabelo companheiro de areia e marrom e um leve sorriso.

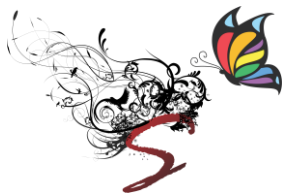
"Sim?"

O homem se aproximou e estendeu a mão. "Estou Luc Laurent. Kontra me enviou. Ele oferece sua gratidão por sua disposição de vir".

Certo. Kontra é o líder deste bando de shifters. Ele tinha aprendido a partir de Carson, um shifter lobo em Stone Ridge, que shifters mantidos a uma hierarquia bastante rígida em seus grupos. Eles tiveram que fazê-lo para manter a ordem, o que ajudou a garantir o sigilo continuidade da corrida.

Ryan pegou a mão do homem e respondeu: "Não há problema", o tempo todo imaginando que tipo de shifter Luc era. Ele tinha um leve sotaque francês e linhas de expressão ao redor dos olhos castanhos. Agora que ele confirmou a identidade de Ryan, ele apareceu para relaxar, seus ombros afrouxamento e seu sorriso cada vez maior.

"Você pode se sentir dessa forma", Luc respondeu, levando o caminho até uma escada rolante, para fora do aeroporto, e em uma estrutura de estacionamento. "Mas isso significa muito para nós para obter os nossos irmãos de... Uma situação tão perigosa."



Ele apenas acenou com a cabeça, sem saber o que dizer e não querer, mesmo sem querer, ofender. Anos no serviço militar havia lhe ensinado quando manter a boca fechada.

Luc parou em um SUV azul marinho. Observou a placa e notou que era um aluguel. Ele se perguntava, esperava que este não fosse um plano elaborado para puni-lo por sua participação em manter os shifter reféns. Declan, o grande lobo alfa de Stone Ridge tinha lhe deixado muito nervoso, mas ele não parecia o tipo de ser vingativo assim.

Ryan abriu a porta de trás e colocou a mochila no interior. Mantendo o seu caso rifle com ele, ele se estabeleceu no banco da frente, o rifle descansando entre a coxa direita e a porta. Se ele precisava para esquivar-se, por qualquer motivo, ele queria que suas armas com ele.

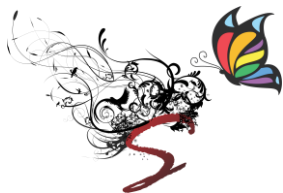
O veículo começou a mover, Luc apoiou o braço no volante, virando-se para encará-lo. "Você não confia em nós."

Sentindo nenhum ponto em rodeios, Ryan respondeu, "Provavelmente tanto quanto você confia em mim."

"Ponto para você", Luc disse, balançando a cabeça. Então, ele abriu um sorriso e disse: "Exceto se você estivesse tentando nos enganar, teríamos captado através do aroma em suas palavras."

As sobrancelhas de Ryan dispararam. "Vocês têm detectores de mentira?"

Luc encolheu os ombros. "Essa é uma maneira de explicar. A menos que alguém é um vigarista profissional, podemos muito bem dizer se a pessoa está mentindo ou até mesmo omitindo ou esticar a verdade. Frequência cardíaca de uma pessoa vai a pico, os



alunos muitas vezes se dilatam, e há um aumento de suor nervoso. Para um shifter, os nervos são o maior indicador porque muda o cheiro da pessoa."

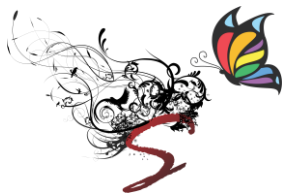
"Uau, isso é..." Ryan franziu a testa e balançou a cabeça. Quantas vezes tinham desejado no último par de semanas que ele tinha sido capaz de dizer como os cientistas estavam mentindo para ele? Suspirando, ele deslizou seu olhar para fora da janela, não realmente ver os outros veículos. "Essa é uma habilidade útil para ter."

A mão calejada pousou em seu braço, dando-lhe um aperto. Ryan virou-se para ver uma expressão de simpatia no rosto de Luc. "Não é só mentiras que podem farejar", revelou. "Agora, você está se sentindo culpado. Essa não foi minha intenção. Eu apenas queria que você soubesse que nós apreciamos sua ajuda e por isso que estamos confiando em você para auxiliar-nos".

Surpreso com a compaixão no tom do homem, Ryan olhou para a cara por um par de segundos. Por fim, ele concordou. "Eu realmente estou feliz em ajudar."

Luc devolveu o aceno e voltou atenção em dirigir, colocando o SUV em movimento. Depois de alguns minutos de silêncio, o shifter, comentou: "Eu sei que você acabou de ajudar os lobos Stone Ridge, por isso estou esperando que você não tem um problema com gays expressando sua afeição." Luc olhou para o seu caminho. "Se você não é gay, isso é bom, mas o nosso grupo é feito de uma série de pares masculinos e você deve dizer ou fazer algo pejorativo, eles não hesitarão em retaliar."

Lambendo os lábios nervosamente, Ryan procurou a resposta correta. Finalmente, estabeleceu-se em: "Eu tenho oscilado em ambos os sentidos. Eu não vou qualquer aborrecimento." Na verdade, a ideia de ver um par de caras abertamente fazer fora estava começando a transformá-lo em.



"Como essa ideia, não é?" Luc perguntou, rindo. "Sim, alguns deles podem ficar um pouco... perturbador."

Ryan lutou contra um flush, de repente feliz com seu bronzeado. "Uh, eu vou tentar ficar fora do caminho", ele murmurou.

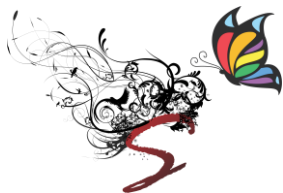
Grunhidos, Luc olhou para ele. Ryan podia ver o homem varrer seu olhar sobre ele de novo com o canto do olho, mas ele ignorou.

Sentiu-se lisonjeado, realmente, ele fez, mas Luc não era o tipo dele. O casal de vezes que ele tinha estado com outro homem, o cara tinha sido maior do que ele. Ele queria alguém que pudesse segurá-lo e transar com ele através do colchão. Ele descobriu, com a força de um shifter, Luc poderia fazer isso, mas não seria a mesma.

Se ele ficou com tesão, ele estaria muito bem com sua mão direita.

"Então, se você não se importa que eu pergunte," Ryan começou, precisando de alguma coisa para pensar. "Como muitos tipos diferentes de shifters podem viver juntos? Quer dizer, eu já vi raças de cães e gatos", Ele franziu a testa, acrescentando rapidamente, "Uh, é que a maneira certa de dizer isso? Eu não quis ofender."

Luc encolheu os ombros. "Usamos raça ou raça bastante alternadamente, por isso, não, que não nos ofendem. Além disso, há, provavelmente, a maioria dos animais que você pode pensar, embora a canina e felina são os mais prevalentes. Nós temos um par shifters aves no grupo, incluído eu, bem como python, um javali, um camaleão, e alguns outros." Sorrindo, de repente, ele piscou, e acrescentou: "Kontra de um urso pardo. Eu não recomendo irritá-lo."



"Uh, não, definitivamente não", Ryan murmurou. Sua mente girava como ele enrolou a nova informação. Tantas possibilidades!

"Então, onde é exatamente essa base?"

Grato pela mudança de assunto, Ryan disse a ele, "Nordeste daqui, perto de Mountain Hogback é um centro de treinamento. Eles têm várias shifters ali em qualquer momento. Os grandes e agressivos que eles usam para nos ensinar a lutar todos vocês", admitiu.

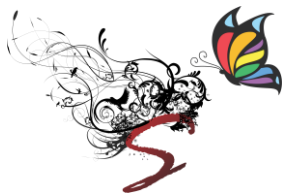
Fazendo uma careta, ele se lembrou de seu próprio tempo lá. Ele aprendeu a derrubar um lobo, coiole e raposa. Tinha visto alguns dos soldados alterados derrubar um leão e tigre. Ele tinha acabado de começar o tratamento para melhorar algumas de suas próprias habilidades, começando com a visão e agilidade, quando ele aprendeu a verdade de Raven.

O homem misterioso se corrigiu sobre shifters, ajudando-o a compreender a verdade. Então, o cara tinha usado shifters para salvar uma raposa que ele se apaixonou e desapareceu. Ryan esperava que ele iria se encontrar com ele novamente algum dia, para que ele pudesse agradecer-lhe.

"Parece que é uma coisa boa, temos um médico em nosso grupo", comentou Luc.

Ryan voltou seu foco para seu companheiro shifter. Ele acenou com a cabeça. "Tenho certeza de que você vai precisar dele."

Quinze minutos de silêncio depois, após o encerramento ao longo das estradas de duas faixas pontilhadas com mais campos e extensões de árvores do que casas e Luc virou



o SUV em uma única faixa de cascalho. A estrada desapareceu atrás de Ryan como os pinheiros fecharam em torno deles, amplia agora sua tensão.

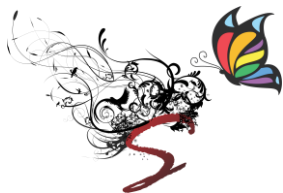
Ele era um inferno de um longo caminho a partir de praticamente qualquer coisa.

Luc suspirou. "Relaxe, Ryan", disse ele, em tom suave e baixo. "Você está seguro aqui."

"Meses de condicionamento", ele murmurou. Empurrando o SUV porta aberta, ele agarrou seu caso e deslizou do veículo. Ryan respirou fundo quando ele fechou a porta. Inclinando a cabeça para trás, ele gostava de o sol aquecendo seu rosto por alguns segundos.

Se ele pudesse se lembrar de manter a respiração, ele deve estar bem. Ele gostaria muito de conseguir passar o seu tempo a ajudar os shifters e ainda manter-se de passar vergonha.

O fato de que shifters poderiam sentia as emoções até certo ponto foi definitivamente abrir os olhos. Ryan não tinha vontade de revelar que alguns dos shifters maiores medo dele.



Capítulo Dois

Sam Abbott ouviu o barulho do veículo e o chiar de pneus no cascalho.

Devia ser Luc retornando com que Ryan.

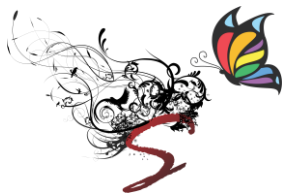
Ele não estava certo de como se sentia sobre Kontra concordando usar o ser humano para encerrar um centro de treinamento em algum lugar ao redor deles em Oregon. Oh, Sam sabia que eles precisavam para encerrar as instalações. Ele só permaneceu cético sobre confiar em um homem que tinha trabalhado para os cientistas.

Ainda assim, Kontra parecia certo, e Sam confiava em seu alfa.

Voltando o foco para o seu jogo de palavras cruzadas, ele leu a próxima pista. Sete letras. *Pensativo, melancolia, ou pensativo*. Sam inclinou a cabeça, pensando. Ele sabia que com esse tipo de pista, a resposta seria um sinônimo. Ele olhou para o espaço a palavra deve ir e viu a segunda carta deve ser um *M* e a última letra um *A*.

"Você é um trapaceiro!" Land gritou, jogando um bocado de pipoca em seu companheiro, Payson.

Payson, um shifter hiena com um ou dois parafusos soltos, mas mais fidelidade do que qualquer um poderia pedir-riu e jogou pipoca de volta para o seu companheiro humano. "Não é minha culpa que eu sou melhor no xadrez do que você", ele cantou. "Você só está com ciúmes."



Land levantou a mão e apontou para Payson. "Você não negá-lo! Você fez batota! Eu sabia! O que você fez? Como eu sinto falta?"

Parece que o jogo de xadrez terminou, pensou Sam, observando com diversões quando Payson agarrou a mão de Land e puxou-o do outro lado da mesa. Peças de xadrez saíram voando.

Sim, definitivamente terminou.

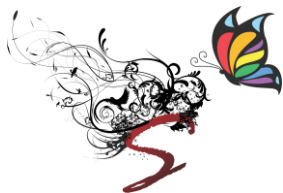
Ele observou por alguns segundos, quando Payson puxou Land que lutava para o outro lado da mesa, em seus braços, e colocou um em seu companheiro. Land imediatamente parou de lutar... bem, para fugir de qualquer maneira. Agora, ele se contorcia sobre a mesa o resto do caminho e montou colo de Payson ao que eles iniciaram um beijo mais profundo.

Olhando para longe, Sam desejou que ele pudesse encontrar o seu próprio companheiro. Ele queria isso... a necessidade de carinho, mesmo a luta. *Eu quero tudo*, pensou melancolicamente.

Melancólica! Claro.

Ele escreveu a palavra para o jogo de palavras cruzadas, assim quando ele ouviu a porta abrir. Ele não olhou para cima até que ele verificou o seu trabalho. Yep. Que funciona. Sorrindo para o seu progresso, a satisfação encheu. Ele tinha feito a metade enquanto Luc fez a corrida para o aeroporto.

Sam olhou para cima quando o cheiro de seu convidado fez cócega em seus sentidos, uma mistura suave e amarga, como o melhor perfume de toda sua vida. A visão de que o cara era tão divino. Talvez 1,80 de membros fortes estrutura magra... Além de



uma mandíbula cinzelada e as características masculinas bem musculoso, que culminou com cabelo loiro e um olhar penetrante cor de avelã que atualmente estava focado em Land e Payson, que ignorou completamente o recém-chegado e Luc e continuou a fazer caminho.

Sam realmente queria o foco do cara nele. Ele se levantou da cadeira, colocando as palavras cruzadas e lápis em cima da mesa final. "Você deve ser Ryan Carpenter", disse ele, sua voz profunda, finalmente, interromper o casal se beijando.

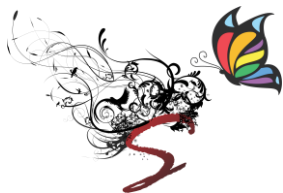
Enquanto Land ainda escondia-se o rosto contra o pescoço de Payson, o shifter hiena sorriu para o cara novo. "Oh, hey, cara", Payson cumprimentou. "Bem-vindo".

"Uh, sim, obrigado", Ryan respondeu, finalmente, virou-se e focada em Sam. Lambendo os lábios, ele acenou com a cabeça. "E, sim, eu sou Ryan".

Ao encarar os olhos castanhos de Ryan, Sam sentiu o sangue em suas veias.
Companheiro!

Ele abriu a boca, sem saber o que ele pretendia dizer, mas Luc interrompeu. "Este é Sam, Land, e Payson", disse ele, apontando para cada um deles, por sua vez. "Como eu tenho certeza que você pode adivinhar, Land e Payson são bastante recém-acasalados." Ele revirou os olhos e acrescentou secamente: "Eles não conseguem manter suas mãos longe um do outro."

Payson soprou durante a execução de suas mãos sobre espinha Land debaixo de sua camisa. "Awe, Luc, você sabe que não há razão para manter minhas mãos longe de meu companheiro enquanto estamos em nossa própria casa."



Luc bufou. "Yeah." Ele sorriu e varreu seu olhar sobre o par. "Pelo menos a vista é bonita." Ele colocou o braço em volta dos ombros de Ryan amigavelmente. "Você não acha?"

Sam não podia ouvir a resposta de Ryan sobre o rugido do sangue em suas veias. Uma necessidade indiscutível para obter Ryan longe de Luc surgiu através dele. "Meu", ele rosnou quando ele pulou para a frente.

Agarrando o braço de Ryan, Sam puxou seu companheiro de para longe de um Luc surpreso, que ergueu as mãos, palmas das mãos para fora. "Whoa, Sam. Que diabo, homem?"

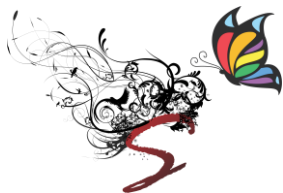
Sam balançou a Ryan claramente chocado ao redor e apertou-o contra a parede mais próxima. Ele posicionou seu corpo grande entre seu companheiro e o resto do grupo. "Tire as mãos de cima dele!"

"Calma, Sam", Luc disse para ele. "Que diabos você está pensando?"

Sam olhou por cima do ombro e encarou Luc com uma carranca, em seguida, para um Payson divertido e um Land chocado. Puxando a respiração profunda que encheu os seus pulmões com o perfume inebriante de seu companheiro, Sam gemeu ao excepcional cheiro amargo e baixou o nariz para a curva do pescoço de Ryan.

Foi quando ele sentiu um leve cheiro acre permeando aroma de Ryan. Cheirava suspeito como pânico ou medo, mas desde que Sam agora segurou seu companheiro em seus braços, ele não conseguia entender a causa.

Erguendo a cabeça, Sam franziu a testa para o Ryan. O homem que ocupou não encontrar seu olhar. Em vez disso, seus grandes olhos castanhos cor de fogo para a



frente, olhando para o ombro. Ryan tremeram ligeiramente, um brilho de suor em seu lábio superior, e sua respiração vindo em calças pesadas.

Foda-se!

Sam levantou as mãos, estabelecendo-se um no ombro de Ryan e os outros que ele usou a taça queixo. Ryan empurrou em suas garras e suas pálpebras se fecharam.

"Hey, hey," Sam sussurrou, tentando obter seus instintos sob controle para que ele pudesse argumentar com o que diabos estava acontecendo. Ele não sabia por que o homem estava tão chateado, e seu touro bufou na parte de trás de sua mente em agitação. "Calma. Acalmem-se."

"Liberte-me", Ryan assobiou por entre os dentes cerrados.

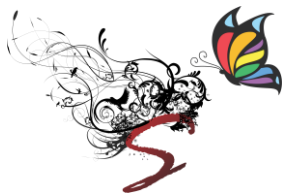
Confusão inundou Sam. Por que seu companheiro não queria que ele o tocasse? Certamente, ele não tinha ouvido corretamente. "O quê?"

Ryan engoliu em seco, balançando o pomo de adão. Seu olhar de Sam por uma fração de segundo, mas foi tempo suficiente para ver a preocupação em seus olhos, o aluno soprado de largura. "Liberte-me, por favor."

"Faça o que o homem diz, Sam."

O comando gutural de seu alfa cortar através de seus sentidos. Não conteve a sua necessidade de descobrir o que diabos estava acontecendo com seu companheiro, mas quando seu alfa ordenou, ele obedeceu.

Lutando contra seus instintos, Sam facilitou o controle e deu um passo para longe de Ryan. Ele odiava colocando espaço entre eles.



"Ryan, eu sou Kontra Belikov," Kontra disse, seu tom soando mais suave do que Sam tinha ouvido há muito tempo... a não ser falar com seu companheiro, Tim. "Por que você não vem aqui, Ryan? Nós vamos mostrar o seu quarto no andar superior. Você vai ser capaz de se recuperar de viajar. Eu sei como as viagens aéreas podem cansar, especialmente com os pequenos bancos."

Por que diabos é Kontra divagar?

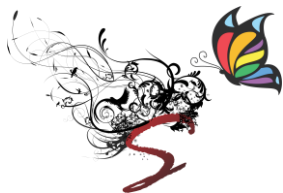
Movimento de seu companheiro chamou a atenção de Sam. "S-sim, isso seria..." Ryan estremeceu a respiração. "Eu gostaria que isso. Obrigado."

Kontra estendeu a mão e tomou cada força de vontade que Sam possuía a permanecer imóvel como seu companheiro passou por ele. Ele rangeu os dentes contra um grunhido quando Kontra envolveu a sua grande e larga mão no ombro de Ryan e guiou em direção às escadas.

"Land, Ben, eu gostaria que você viesse comigo" Kontra ordenou suavemente. Então, olhando por cima do ombro de Sam, ele declarou: "Vá para o seu quarto, Sam. Eu estarei lá em breve para obter um relatório sobre o incidente."

Sam acenou com a cabeça, mas ele não conseguia parar de sua carranca de confusão. Algo tinha acontecido, algo importante, mas ele não conseguia descobrir o que era. Tudo o que ele queria fazer era ficar longe de seu companheiro de espera possessivo de Luc. Como é que Ryan acabou com tanto medo?

"Sim, senhor", ele murmurou.



Tim deu-lhe um olhar solidário quando ele agarrou a bolsa de Ryan, onde ele tinha deixado cair dentro da porta. O ser humano ainda segurava um rifle nos dedos brancos. O companheiro de Kontra correu até as escadas depois que o grupo se retirando.

Depois que eles foram embora, Luc franziu os lábios para ele, então saiu da sala em direção à varanda dos fundos. Payson caminhou até ele e lhe deu um tapinha no ombro. "Você estar fodido, homem touro"

"Eu..." Droga, ele não sabia o que dizer. Ele não poderia envolver sua mente em torno do que tinha acontecido.

"Aqui", Yuma murmurou, entregando-lhe o seu jogo de palavras cruzadas e lápis.

Sam levou distraidamente.

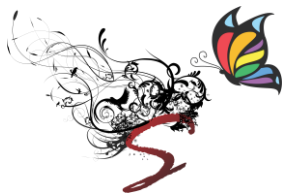
"Ele é seu amigo?", Perguntou Yuma.

"Sim", Sam sussurrou. Quando tinha todos os seus companheiros chegaram?

"Isso explica muita coisa", Eli afirmou. "Eu acredito que ele teve um ataque de pânico. Eu vou conferi-lo", O alto e esguio shifter python começou a subir as escadas, chamando por cima do ombro, "Eu vou ajudá-lo."

"Obrigado", Sam murmurou. Ele fez o seu companheiro de pânico? Como? Isso não deveria assim ligação dos companheiros funcinou. A atração deve ter causado Ryan para relaxar em seu aperto, responder a sua voz, mesmo que o cheiro dele.

Dor e medo nublaram a mente de Sam. E se Ryan não sentia a mesma atração os outros seres humanos do grupo sentia por seu companheiro? Isso significava que havia algo de errado com ele?



"Vamos lá, Sam," Caleb pediu suavemente, puxando seu braço.

Sam não lutou contra o shifter camaleão quando ele o puxou para a frente. Em seu outro lado, Yuma segurou seu outro braço. Os dois shifters levaram as escadas para o quarto dele e empurrou-o para sentar-se em sua cama queen-size.

"Ei, acalme-se", Yuma acalmou, passando as mãos sobre os braços de Sam e seu peito.

O carinho o relaxou, especialmente quando Caleb subiu na cama atrás dele, apoiou o queixo no ombro de Sam, e passou os braços ao redor da cintura. Sam colocou uma mão no pulso de Caleb e colocou o outro braço em torno de Yuma.

"Obrigado, pessoal," ele sussurrou.

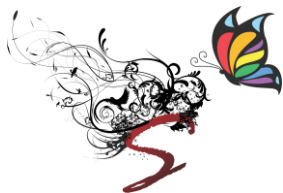
"Parabéns por encontrar o seu companheiro," Caleb ofereceu, com o queixo cavando no ombro de Sam enquanto ele falava.

Sam gentilmente bateu a cabeça contra Caleb e sussurrou: "Obrigado." Suspirando, ele admitiu: "Eu o assustei e não sei porquê... ou até mesmo como. E eu não sei porque eu não conseguia acalmá-lo. É suposto companheiros serem capazes de acalmar um ao outro", completou incerto.

"Bem, normalmente, sim", Yuma murmurou, aconchegando-se contra ele. "Mas talvez haja algo em seu passado que não conhece."

"Eli disse que achava que era um ataque de pânico", Caleb disse. "Não tem aqueles gatilhos?"

"Eu vou ter que perguntar a ele", disse Sam.



"Bem, você sabe que nós vamos estar lá para ajudá-lo exatamente como você ajudou a todos nós", Yuma assegurou.

Duas batidas fortes na porta salvaram Sam de ter que pensar em uma resposta. "Entre", ele chamou, sabendo que só poderia haver algumas pessoas.

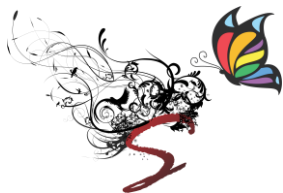
Kontra caminhou para dentro do quarto, e em seguida Eli e Emmett, o companheiro de Caleb. Sem dizer uma palavra, Emmett sentou-se na cama e colocou um braço possessivo ao redor de Caleb. Sam sentiu agradecido o búfalo branco não puxar seu companheiro longe dele. Depois de seu companheiro rejeitou-o, ele e seu touro precisavam do conforto apenas seus companheiros do bando poderiam fornecer.

Kontra virou a cadeira para longe do fogo para enfrentar a cama e sentou-se, alastrando-se na cadeira grande. Ele soltou um suspiro e passou a mão pelo cabelo escuro e grosso antes de esfregá-lo sobre seu cavanhaque e boca. Ele acenou com a outra mão a Eli, indicando que ele deve começar.

Eli estava sentado à cabeceira da cama, com as costas contra a cabeceira, com a única perna inclinada, seu pé plano no colchão. A outra perna pendurada para fora do lado. "Seu companheiro vai ficar bem", disse o médico assegurou. "Ele lidou com uma série de mudanças nos últimos seis meses. Se eu tivesse que adivinhar, e tudo parece estar a bater-lhe agora mesmo." Ele se inclinou e deu um tapinha no ombro de Sam. "Dê-lhe tempo."

Sam balançou a cabeça, em seguida, virou-se para o seu alfa.

Kontra se inclinou para frente e apoiou os cotovelos nas coxas, permitindo que as mãos para balançar entre os joelhos. Ele perfurou Sam com um olhar duro. "Você quer



me falar livremente", ele perguntou, olhando por cima do ombro de Sam em Caleb e Emmett.

Compreender o significado por trás das palavras e ações de Kontra, Sam engoliu em seco, tentando controlar a bile que queria borbulhar sua garganta. Ele sacudiu a cabeça. Eli já sabia. Ele corrigiu Sam se o melhor que pôde. A cicatriz em seu rosto não era o único lembrete visual daqueles dias.

Ele orou para que os outros homens estavam prestes a ouvir não mudaria a sua opinião sobre ele.

"Você vai ser capaz de realizar, ou será que nós precisamos... ajudar de alguma forma?", perguntou Kontra, o seu tipo de tom.

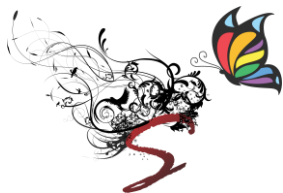
"E-eu não sei", admitiu Sam.

Yuma rolou a cabeça que descansava em seu peito e olhou para ele. "O que significa isso?", Ele perguntou, curioso. "Você sabe que todos nós vamos ajudar no que for possível."

Sam riu, seu rosto se contorcendo como lágrimas encheram seus olhos. "Eu não posso ter você fodendo o meu companheiro para mim, porém, posso?"

Os braços de Caleb apertaram. "Claro que não", disse o camaleão. "Eu vi você cabeça para trás quartos com as pessoas em clubes. Certamente você não tem, assim, problemas de desempenho."

Vendo nenhuma maneira em torno dela, Sam encontrou o olhar de Kontra. Olhando para o entendimento olhos castanhos de sua alfa, ele admitiu: "Quando eu tinha



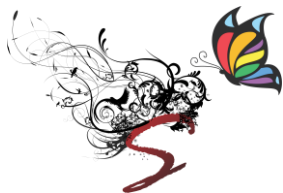
A Surpresa Texas Longhorn

Kontra's Menagerie 13

Charlie Richards

vinte e dois anos, um pacote de shifters lobo descobriu que eu era gay. Levou oito deles, e matou dois deles e feriu outros três, mas eles me pegaram. Eles me acorrentaram no sótão de sua casa de fazenda." Ele podia ouvir como ele parecia plana, como se recitando algo que aconteceu a alguém, mas foi a única maneira que ele poderia obter as palavras.

"Eles me abusaram durante uma semana, mas parecia uma eternidade", ele murmurou. Ele engoliu em seco, lutando contra a náusea. "Eles me usaram. Me estuprou. Me alimentado apenas o suficiente para me manter vivo. Kontra e Eli me salvaram, pelo menos, fisicamente." Ele engoliu em seco e finalmente terminou em um sussurro: "Eu não tive sexo anal desde então."



Capítulo Três

Ryan encostou a cabeça na cabeceira da cama e fechou os olhos, concentrando-se em sua respiração. Ele não podia acreditar que o jeito que ele surtou. O homem não parecia que iria machucá-lo. Na verdade, o shifter que tinha o empurrando era sexy.

E é por isso que eu me apavorei. Eu respondi ao homem. Eu queria submeter a ele, ser pressionado por ele, e sentir-se mais de seus toques.

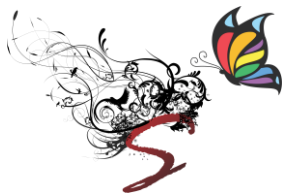
Ele sabia que os seres humanos emparelhados com shifters o tempo todo. Havia vários machos humanos aqui, na verdade, mas ele nunca tinha pensado em fazer isso sozinho. É claro que ele não tinha percebido que eles eram mesmo uma raça senciente até poucos meses atrás. Ainda assim, tinha que fazê-lo sem prejuízo? Ele não gostou da ideia.

Merda!

Uma leve batida soou na porta. Ryan abriu os olhos e chamou: "Sim?"

A porta se abriu para revelar um dos companheiros humano, Ben, se ele se lembrava corretamente. "Eu lhe trouxe uma xícara de café."

Ryan não bebia café, mas ele não queria ser rude. Ele acenou para Ben frente. "Foi gentil de sua parte", ele murmurou, tomando a xícara. Ele passou os dedos em torno da caneca, aproveitando o calor, mesmo que ele não tinha a intenção de beber o líquido.



"Como você está?", Perguntou Ben, inclinando a cabeça. "Sua cor é melhor."

Franzindo a testa para o líquido negro fumegante, Ryan perguntou: "Por que você acha que Sam se comportou da maneira que ele fez? Luc me disse que eu estaria seguro, então eu não entendo por que Sam me afastou dele. Qual era o ponto?"

Ele não entendia shifters e seu comportamento. Ele assumiu praticamente tudo o que os cientistas lhe tinha dito era uma mentira, então isso significava que Sam tinha uma razão para o que ele fez. Então o que era?

Para sua surpresa, quando Ryan finalmente focou no ser humano em silêncio sentado a vários metros de distância, ele avistou um blush aquecimento rosto de Ben. "O quê?"

Ben encolheu os ombros. "Eu posso te dizer o que eu penso, mas você teria que perguntar a Sam para saber com certeza."

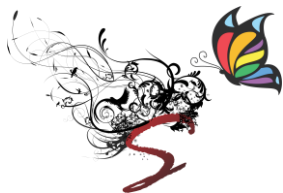
"Ok", Ryan respondeu, tirando a palavra. "O que é que você acha?"

"Eu acho que Sam provavelmente acredita que você é seu companheiro."

"Seu companheiro?" Ryan franziu a testa. Ele tinha ouvido o termo antes, mas não era inteiramente certo o que isso significava. "O que significa isso?"

Mordiscar o lábio inferior, Ben parecia perdido em pensamentos por alguns minutos. Finalmente, ele disse: "Para um shifter, um companheiro é... um bocado como o amor de sua vida."

"Ah, mas ele não me conhece," Ryan apontou.



"Não importa", respondeu Ben. "É cheiro que lhes diz que seu companheiro é. Claro, eles podem se apaixonar e passar a vida com alguém que não é seu verdadeiro companheiro, mas uma vez que conhecer aquele alguém especial projetado pelo destino para ser a sua outra metade, alegando que a pessoa e passar o resto de sua vida agradável e tendo cuidado deles é muito bonito tudo o que pensa sobre."

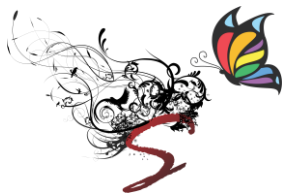
"Uh..." Os dedos de Ryan apertou a caneca quase ao ponto da dor. "Existe uma escolha?" Ele sussurrou a pergunta, quase com medo de ouvir a resposta.

Ben lhe deu um sorriso compreensivo. "Há sempre uma escolha. Sam nunca irá forçá-lo. Ele é um cara muito bom para isso." Ben levantou-se e caminhou até a porta. Fazendo uma pausa, olhou por cima do ombro e disse: "Com um shifter é uma grande decisão, porque muda completamente sua vida, mas pergunte a si mesmo... O que você desistir de encontrar alguém que te amaria incondicionalmente?"

O outro homem não se incomodou de espera por uma resposta. Ele simplesmente saiu pela porta.

Ryan colocou a xícara de café de lado e se levantou da cama. Ele parou diante da janela e olhou para fora, olhando para as árvores. Ele nunca tinha pensado sobre o amor antes. Ele estava em um relacionamento com sua namorada do colégio, Rebecca. Quando ele se juntou à Marinha, ela tentou ficar ao lado dele, mas Rebecca não tinha paciência para ser esposa de um militar.

Ele suspirou, pensando na mulher que tinha deixado para trás. O sexo tinha sido bom, mas não ótimo. Não foi até que ele tinha tomado um desafio de um amigo militar gay e permitiu um Twink em algum bar remanso para chupá-lo que ele percebeu que ele gostava de pau mais do que peitos.



Colocando a mão na janela, ele fechou os olhos e se esforçou para relaxar. Ele veio aqui para fazer um trabalho, e ele o faria. Se ele evitou Sam, não teria a oportunidade de se apegar a ele, certo? Então, ele poderia ir para casa e esquecer tudo sobre os homens que poderiam se transformar em animais.

Mas o que eu faço comigo mesmo depois disso?

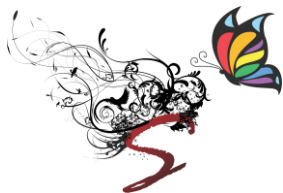
Ele nunca tinha planejado para fazer a sua vida militar, mas desde que sua mãe tinha morrido em um acidente de carro quando ele tinha seis anos, ele não tinha nenhuma razão para não ser realista. Depois de sua segunda turnê, ele tinha o suficiente e quando podia, ele tinha saído. Doutor Marlow tinha recrutado ele, em primeiro lugar chamando para a segurança. Quando ele finalmente aprendeu a verdade, depois de submete à rigorosa verificação de antecedentes e testes físicos, ele tinha começado a sentir-se desconfortável com a coisa toda. Descobrir que shifters foram senciante tinha sido a gota d'água, e ele se rebelou, ajudar um colega soldado trazer a sede da empresa para baixo.

Não é exatamente algo que brilha empresa lealdade em um currículo, Ryan ponderou.

A batida interrompeu-o, mais uma vez, e ele se perguntou como esses caras que ele pegaria qualquer resto se eles não paravam de pipocar sobre ele. "Sim?"

Kontra entrou na sala. Seu olhar focado nele onde ele estava, e Ryan lutou contra um arrepio em intenso escrutínio do shifter. "Nós precisamos conversar."

"Isso é sobre Sam?" Ryan perguntou incerto.



"Bem, vamos ter que discutir isso também", disse ele. "Mas eu quero falar sobre o laboratório que iremos derrubar", afirmou Kontra, cruzando os braços sobre o peito largo. "Quão grande é isso? Quantas pessoas normalmente treinar lá de cada vez? Que tipo de defesa ele tem?"

Ok, esses tipos de perguntas que ele poderia suportar. "Você quer que eu diga apenas que você ou devemos ir a algum lugar e reunir os outros?"

"Você acha que está pronto para lidar com uma sala cheia de shifters, Ryan?"

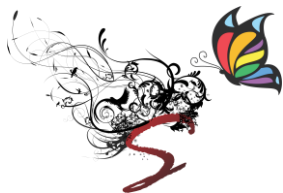
Kontra não fazia rodeios, não é? Ryan encolheu os ombros. "Não sei até que eu tento. Enquanto ninguém me toca ou me agarra, eu acho que vai ficar bem." *Deus, eu odeio admitir fraqueza. Onde raio é que esta tensão vem? Exceto, ele sabia.* Ele quase tinha sido morto por um shifter lobo no próprio estabelecimento que estava prestes a levar esses homens. Se eles descobrissem que ele matou o lobo, que eles iriam matá-lo?

Ryan tinha nenhuma maneira de saber e rezou para que ele não iria nunca precisa descobrir.

"Vamos lá, então," Kontra acenou. "Eu vou ter todos na grande sala lá embaixo."

Balançando a cabeça, Ryan lentamente seguiu. O segundo deixou a segurança de seu quarto, ele queria virar à direita de volta. Estar nas forças armadas ele sabia disso quando estava desvantagem. Ryan respirou fundo e continuou andando.

Quando ele chegou lá embaixo, ele percebeu a sala cheia de homens. Ele viu Payson e seu amante, Land, assim como Luc, mas os outros, ele não tinha encontrado ainda. Então seu olhar pousou em Sam, que estava sentado em um sofá entre dois homens menores. Cada um tinha uma mão em seu braço. Mesmo que cada um dos



homens menores foram ladeado por outros dois, rapazes maiores, a vontade de atravessar para Sam e exigir respostas veio com força... ou simplesmente para beijá-lo e pedir um bom caralho.

Gemendo mentalmente, Ryan sentiu o sangue correr para seu pênis, fazendo-o excitado. Em vez disso, ele pousado no braço de uma cadeira desocupada no perímetro do grupo.

"Todo mundo", Kontra chamou ganhando a atenção dos homens. "Este é Ryan Carpenter. Ele vai nos dar detalhes sobre centro de treinamento do cientista, então vamos fazer planos."

Para a próxima meia hora, Ryan explicou tudo o que ele conseguia se lembrar sobre a instalação. Ele sabia que era possível que as coisas tinham mudado, coisas como o número de guardas, o número de shifters reféns ou até mesmo o número de formandos. Ele disse aos shifters isso.

Kontra disse que não era problema. Eles haviam feito esse tipo de coisa antes e sabia como improvisar na mosca.

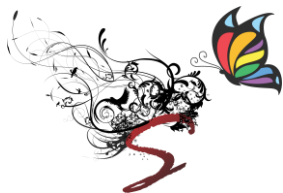
Ryan com certeza esperava que sim.

"Há uma outra coisa", disse ele, finalmente.

"O que é isso?" Kontra perguntou, inclinando a cabeça.

Payson se inclinou para frente, seus olhos se estreitaram. "Eu sei."

As sobrancelhas de Ryan dispararam. "Huh?"



"Eu sei que a última coisa", o shifter hiena disse, se Ryan lembrasse corretamente. Payson sorriu, seus olhos escuros brilhando. "Os shifters são provavelmente drogado, certo? Eles não vão saber qual caminho é para cima, e muito menos quem é amigo ou inimigo."

As respostas variaram entre suspiros para rosna para expressões de pedra e com raiva. Todos se viraram para olhar para Ryan. Ele fez o seu melhor para não se encolher sob o foco de mais de uma dúzia de homens, mas sabia que ele tinha falhado quando Sam resmungou baixinho e olhou para os outros. Se ele estava sentado ao lado do shifter, Ryan apenas sabia que o homem teria se colocado entre Ryan e todos os seus amigos.

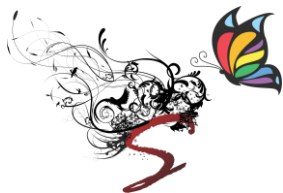
Esse conhecimento meio que fez Ryan sente... quente.

Não estamos dispostos a examinar essa realização muito de perto, Ryan arrancou seu foco para longe da grande shifter e varreu seu olhar sobre o resto dos homens. Ele realmente não atender a qualquer dos seus olhos quando ele balançou a cabeça. "Yeah. Isso é certo."

Ele se perguntava como Payson sabia disso, mas percebeu que provavelmente seria melhor se ele não soubesse. Especialmente, se foi por causa da sua suspeita... que Payson havia sido mantido em cativeiro em algum ponto. Mantendo o olhar voltado para o chão, Ryan esperou por suas respostas.

Por alguns segundos, ninguém falou. Finalmente, Kontra declarou simplesmente: "Todo cuidado. Não assuma um shifter capturado vai recuar porque você é um shifter, também."

Todos concordaram ou não murmurou o seu acordo. Então, Kontra lhes disse que eles sairiam às seis. Levando em conta a viagem de duas horas, que iria colocar a sua



chegada em cerca de oito horas. Eles teriam quarenta, talvez de quarenta e cinco, minutos de luz do dia para verificar o local e entrar em posição. Todos concordaram e ficou, o emparelhamento e dirigiram para andar de cima ou para trás.

Ryan não podia acreditar. Era isso? Ele apenas disse-lhes que os seus companheiros shifters poderiam ser drogado e perigoso e tudo o que foi dito foi que ter cuidado?

Uma sombra caiu sobre Ryan, arrancando-o de seus pensamentos. Ele olhou para cima e encontrou Sam ao lado dele.

Oh, merda!

Talvez Sam perfumou a trepidação de Ryan, para ele baixou em um agachamento antes dele. Os dedos do homem flexionaram onde descansaram sobre os joelhos. Ele levantou uma mão. Ryan ficou tenso. Sam mudou-se para o seu próprio rosto, correndo o polegar sobre o pouco de cicatriz que marcou sua sobrancelha esquerda.

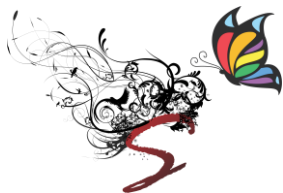
Ryan não podia deixar de pensar que a cicatriz no rosto do shifter não tira de sensualidade do homem. Mais uma vez, seu pau começou a encher.

"Sinto muito se causei medo de você antes", Sam murmurou, fazendo uma careta.

"Eu não teria te machucado. Eu nunca te machucaria."

Ryan abriu a boca escancarada, e por alguns segundos, não saiu nenhum som. Tirando sua mandíbula fechada, ele chupou em uma respiração afiada, engoliu em seco e tentou novamente. "Por que você me agarrou?"

Claro, Ben teve a sua teoria, mas Ryan precisava ouvir isso de Sam.



"Você é meu companheiro," Sam disse simplesmente, não escondendo, rodeios ou jogos tímidas. "Eu não gosto de outro homem tocá-lo. Especialmente um shifter, então eu agi por instinto. Eu precisava levá-lo para longe dele."

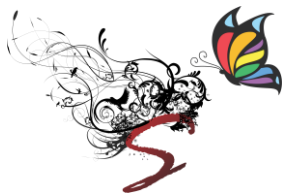
"Ben me disse que poderia ser o caso", Ryan admitiu suavemente. Ele acumulou seu cérebro para dizer alguma coisa. Mates fosse um negócio muito grande para shifters. Ele entendeu isso. Exceto, Ryan também sabia que, se Sam descobriu sobre seu passado, ele não iria querer ele de qualquer maneira, por isso, a melhor coisa a fazer seria manter o homem a uma distância, independentemente do que seu eixo sempre espessamento pensava. Pênis estúpido.

Então, quando ele terminou aqui, ele poderia ir embora, permitindo que Sam encontrar alguém melhor. Seu sangue aqueceu, desta vez de ciúme, com a ideia de outro tocar Sam. Ele rapidamente reprimiu a reação.

Com seu plano em mente, ele declarou: "Eu não sou gay, Sam", que era uma espécie de verdade. Ele sempre se considerava bissexual. "Sinto muito. Isso não vai funcionar."

Sam piscou os olhos, as sobrancelhas desenhando juntos. O sangue cobriu o seu rosto, expressando a sua agitação interna. O homem lambeu os lábios, obviamente lutando por alguma resposta que possa mudar a mente de Ryan. Finalmente, a sua sussurrou com voz rouca: "Eu sei que eu poderia agradá-lo."

Ryan conseguiu suprimir seu estremecimento, mas nada podia fazer sobre a maneira quando o seu pênis pressionou insistentemente contra a braguilha, claramente mais do que feliz de ter o shifter em sua oferta. Ele só apostou que esse homem poderia agradá-lo... e depois machucá-lo quando transgressões de Ryan contra sua espécie



vieram à tona. E Ryan sabia que eles fariam. Esqueletos sempre parecia encontrarem o pior momento possível para sair de seus armários.

Evidentemente, Ryan não escondeu seu desejo de ascensão, bem como ele esperava. Claro, tudo que o cara tinha que fazer era olhar para sua virilha. Neste ponto, Ryan sabia-se que ele olhou-a crista de sua ereção seria visível.

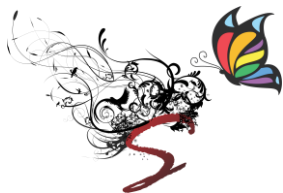
Sam inclinou-se e apertou os lábios para Ryan, deslizando sua língua ao longo da costura. Ele engasgou com o movimento surpreendente, dando acesso Sam em sua boca, que ele aproveitou.

Sentindo a lâmina lisa da língua de Sam contra a sua própria, juntamente com a sensação de espessura, dedos calejados que colocam a sua mandíbula, massageando os tendões do pescoço, causado seu pau a latejar. Ele quase veio em sua calça jeans quando Sam moveu uma grande mão para o copo dele.

Ryan segurou os ombros largos do homem, mas em vez de empurrá-lo para longe, ele encontrou-se sendo segurando apertado por Sam, os seus dedos cavaram no músculo duro. Sam deve ter tomado isso como um sinal de participação... ou, pelo menos, a permissão.

Sam trabalhou na calça de Ryan e tirou seu pau. O primeiro curso desses dedos calejados forçaram um gemido estrangulado dele. Sam lançou seus lábios, só para abaixar a cabeça e, sem aviso, palpitante ereção andorinha Ryan, em torno de seu pênis em quente, o céu úmido.

"Putá merda!", Ele gritou quando seu corpo resistiu.



Sam andava fora do movimento, nunca liberá-lo. Ele chupou duro, e Ryan se sentiu como se seu cérebro estivesse sendo puxado para fora através de seu pênis. Parecia além incrível, e Ryan nunca quis sair este novo paraíso quente que ele tinha encontrado para seu pau.

Muito em breve, ele sentiu suas bolas puxarem apertadas contra seu corpo. Ryan tentou avisar a Sam, enfiando os dedos pelo cabelo curto e escuro do outro homem e puxando, tentando chamar sua atenção. "S-Sam. Sam, por favor."

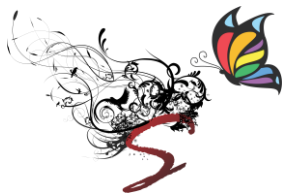
Sam não recuou. Em vez disso, ele olhou para ele através de seus cílios, seus olhos escuros e intensos. O homem de joelhos, resmungou baixinho, enviando vibrações através já ereção mais sensibilizadas de Ryan.

A boca de Ryan caiu aberta num grito silencioso quando o seu pênis explodiu. O sêmen pulsava o seu eixo em jorros poderosos, batendo onda após onda de felicidade através de seu sistema. Ele dobrou o tronco em torno da cabeça de Sam, onde ele dava prazer a ele, como o orgasmo mais intenso de sua vida mandou cambaleando.

"Sam", ele finalmente gemeu, lágrimas ameaçando nos cantos dos olhos, sabendo que, mesmo quando o ecstasy pingado através de seu sistema de-ele nunca se sentir esta incrível novamente. Sam tinha arruinado para os outros com apenas um golpe de emprego.

Seu novo amante gemeu ao redor de sua carne ainda empurrão, o envio de um novo conjunto de formigamento através de sua virilha. "Foda-se", Ryan choramingou, manchas dançando através de sua visão.

Erguendo os olhos abertos, quando os fechou, Ryan olhou para o homem que tinha acabado de lhe dar o mais incrível prazer de sua vida. Sam apoiou a cabeça contra a



A Surpresa Texas Longhorn

Kontra's Menagerie 13

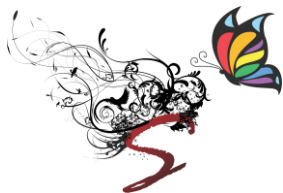
Charlie Richards

coxa de Ryan, sua própria respiração entrecortada. Ele tinha uma mão na coxa emocionante de Ryan e seu outro braço para baixo suas calças. A partir de pálpebras pesadas, expressão saciada do homem e de suas respirações ofegantes macios, não era preciso ser um gênio para descobrir que ele tinha vindo.

Sam inclinou a cabeça e olhou para ele, sorrindo timidamente. Ryan olhou para a boca de Sam, a boca que lhe tinha dado tanto prazer e que ele poderia facilmente tornar-se viciado.

O pensamento preocupante acertá-lo como um balde de água gelada. Isso nunca poderia acontecer novamente. Ele teve que empurrar este homem incrível de distância, pelo bem de ambos.

Engolindo em seco, ele caiu para trás contra as almofadas e cobriu o rosto com o braço. "Merda, isso foi um erro."



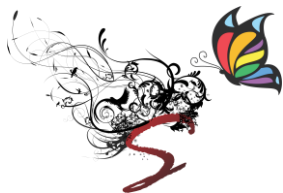
Capítulo Quatro

Sam recuou, caindo de bunda no chão. Nenhum amante quis ouvir essas palavras logo após dar boquete o homem dos seus sonhos. Seu coração se apertou em seu peito. Seu companheiro tinha sido para ele. Ryan havia chegado, e da forma como todo o seu corpo tinha cerrado, ele viria duro. Sam acumulou seu cérebro, tentando descobrir como agradar o seu companheiro pode ser um erro.

"Eu-eu não entendo", ele murmurou. "Você gostou."

Sentando-se, Ryan rapidamente colocou-se longe e fez as calças. "Sim, bem, eu sou um cara. Alguém chupa o meu pau, vou apreciá-lo, certo?", Ryan agarrou o encarando e acrescentou: "Olha, talvez ele tivesse acabado de ser melhor se nós mantivemos a nossa distância, ok? Eu não pretendo ficar por aqui quando isso é dito e feito, então não há nenhum ponto em...", Ele fez uma pausa e acenou com a mão entre seus corpos, indicando os dois. "Não importa", Ryan resmungou, levantando-se. "Basta ficar longe de mim."

Sam viu seu companheiro correr até a escada. Pondo-se de joelhos, ele usou um lenço que guardava no bolso de trás para limpar-se, em seguida, colocou-se afastado, durante todo o tempo debatendo se deve ou não ir atrás dele. A raiva passou por ele como uma queimadura lenta. Nem por Ryan, mas de si mesmo. Ele já tinha assustado Ryan uma vez, e depois de ouvir o ser humano pronunciar que ele não era gay, Sam deveria fazer jogada lentamente. Ele deve ter descoberto uma maneira de conquistar seu companheiro, ganhar o seu afeto. Em vez disso, ele praticamente atacou.



Gemendo, ele baixou a cabeça para frente na almofada da cadeira e respirou aroma do seu companheiro onde ainda se agarrava ao tecido. Seu pau ficou duro novamente, mas depois o cheiro sob odor de Ryan chamou sua atenção.

Desejo e pânico.

Por quê? O que faria com que seu companheiro a entrar em pânico mais uma vez? Foi que ele desejava Sam? Um homem? Como pode ser isso? Ele estava em uma casa cercada por homens gays. Ninguém iria julgá-lo, especialmente porque todos sabiam, por este ponto, que Ryan era o companheiro de Sam.

"Sam?"

Erguendo a cabeça, Sam encontrou Eli olhando para ele. O olhar do shifter python varreu-o quando os seus olhos se estreitaram com preocupação. Ele olhou para as escadas onde Ryan tinha desaparecido, depois de volta para Sam.

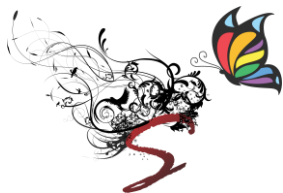
"Está tudo bem? Ryan parecia um pouco... Apavorado." Eli fez uma careta. "Mais uma vez".

Levantando-se, Sam suspirou. "Não", ele admitiu. "Eu não..." Ele parou e balançou a cabeça. "Ryan diz que não é gay, mas o cheiro dele estava desligado. Então...", Ele respirou fundo, soltou o ar lentamente, em seguida, admitiu. "Eu meio que chupei-o e, em seguida, ele fugiu."

Eli sorriu. "Suas habilidades tão ruim assim?"

Sam fez uma careta. "Foda-se", ele rosnou, virando-se.

Suspirando, Eli agarrou seu braço. "Eu estou apenas brincando."



Fazendo uma careta, Sam assentiu. "Eu sei." E ele fez. Ele também sabia que ele estava ferido muito agora, e que nenhum de seus amigos que culpá-lo por isso, também.

Eli inclinou a cabeça, e por alguns segundos parecia perdido em seus pensamentos, olhando para as vigas segurando teto abobadado. Sam sabia que seu amigo estava fazendo o mesmo que ele, tentando compreender as ações do ser humano. Por fim, Eli afirmou, "Eu normalmente diria para ir devagar, uma vez que ele é humano e tudo mais. No entanto, isso realmente me faz pensar se ele não está se sentindo bem, culpado por alguma coisa. Talvez ele tenha uma namorada."

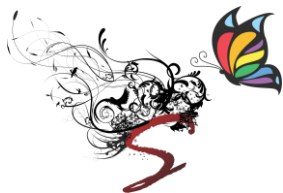
"Awe, merda", Sam murmurou, pensando nisso. "Eu nem sequer perguntei."

"Bem", disse Eli, seus lábios finos se curvando em um sorriso. "Nós iremos sair daqui há duas horas. Ben levou café para Ryan e conversou com ele antes da reunião. Tenho certeza que Mutegi pode descobrir o que eles falaram de e iniciar uma conversa com Ryan na van. Talvez possamos ter um pouco mais de informação fora dele." Eli envolveu um braço em torno de Sam e lhe deu um abraço de lado. "Nós estamos lá para você, amigo."

Sentindo-se melhor sabendo que sua mochila estava de costas, Sam nem sequer precisa forçar seu sorriso. "Obrigado, cara."

Várias horas mais tarde. Os companheiros humanos ficaram em casa, junto com Yuma, Lamar, e o lobo companheiro de Eli, Sam. Aqueles homens estavam preparando a casa para possíveis shifters feridos e drogados, incluindo cadeias de aparafusamento para vários quadros de cama de aço que tinha encontrado.

Sam sabia que ele não era o único que não gosta da ideia de encadeamento de um shifter, mas eles tiveram que pensar na segurança de seu bando. Eles precisavam



descobrir se o shifter era perigoso devido às drogas, medo ou até mesmo danos cerebrais.

Durante a viagem, Sam estava sentado atrás do banco do motorista, que foi ocupado por Kontra. Ryan sentou-se no banco do passageiro da frente. Ao lado de Sam achava Mutegi, companheiro de Ben, e Vail, um shifter lobo e seu companheiro de Draven, um bruxo vampiro.

Luc dirigia uma Van que também tinha alugado, acompanhado por Eli. A parte de trás estava vazio na expectativa de trazer para casa os feridos. Payson tinha se recusado a entrar em qualquer veículo e seguiu em sua motobicicleta. Emmett e Caleb também optaram por montar suas motocicletas.

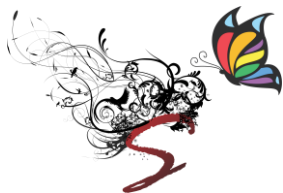
"Ei, Ryan..." Mutegi começou, chamando a atenção de todos. "Ben diz que não bebeu o café. Havia muito creme ou açúcar nele?"

Ryan deu meia volta em seu assento enquanto se dirigia Mutegi. "Eu, uh... Eu realmente não bebo café. Nunca poderia aprender a resistir ao sabor", admitiu. "Eu só não queria parecer rude e recusá-lo, sabe?" Ele fez uma careta. "Desculpe por isso. Espero não ter ofendido."

Mutegi levantou a negra mão, afastando as desculpas de Ryan. "Não, não. Ele está bem. O que você bebe, então? Um chá favorito?"

"Minha mãe sempre fez chá doce incrível, mas é difícil encontrar um bom chá doce aqui fora", Ryan admitiu. "Caso contrário, apenas água, principalmente."

Sam entrou que petisco de distância, em seguida, se perguntou como diabos Mutegi planejava seguir em o que ele realmente queria saber.



"Ben também diz que ele lhe contou um pouco sobre companheiros e que você é companheiro de Sam, mas você não quer acasalar com ele. Por que isso?"

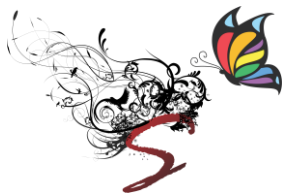
Ok, a abordagem direta. Sam apenas reprimiu seu grunhido sobre cheirou o mal-estar imediato de Ryan, doada pela drenagem do sangue do rosto do ser humano e do pico de ansiedade em sua essência. Ryan olhou para Sam, então, imediatamente abaixou o olhar.

Foco de olhos escuros do Mutegi permaneceu em Ryan, sorrindo, mostrando os dentes brancos. Foi o único bit de branco na Africano escuro. "Peço apenas para que possamos ajudar o nosso amigo seguir em frente quando você sair. Vai ser difícil para ele, você entende."

"Difícil? Por que?", perguntou Ryan franzindo a testa. Fixando um olhar confuso em Sam, ele disse, "Eu pensei que se não o fizéssemos acasalamento, você estaria livre para acasalar quem quiser."

Sam engoliu em seco e olhou para fora da janela, lutando para descobrir como explicar que ele ficaria arrasado quando Ryan fosse embora. Deprimido e mágoa que seu companheiro, o destino escolheu para ele o havia rejeitado. Seu animal seria constantemente lutar pelo controle, para que ele pudesse rastrear seu companheiro. Como você pode explicar algo assim para um não shifter e fazê-lo entender?

"Não é tão simples assim", disse Kontra, poupando o trabalho de Sam para descobrir como responder. "Mesmo que nós podemos escolher para acasalar com outra pessoa, uma vez que nos encontramos alguém especial, se tentássemos ser com outro estaríamos lutando contra os nossos animais a cada passo do caminho. Nós somos o nosso animal, compartilhando alguns dos instintos básicos, aumentando nossa necessidade de



agradar, proteger e cuidar de nosso companheiro." Kontra fez uma pausa e olhou para Ryan, que olhou para ele, com a boca ligeiramente aberta, o choque rolando fora dele quase em ondas.

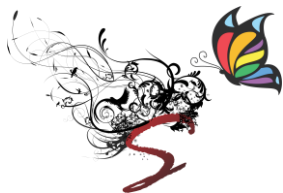
Sorrindo com força, Kontra voltou seu foco para a frente e continuou: "Se nosso companheiro não está perto, torna-se difícil fazer isso, então somos levados a caçar ele ou ela para baixo, para que possamos cumprir não só as suas necessidades, mas nossa necessidade de cuidar deles também. Encontrar alguém para substituir um companheiro... Bem... ", Sam viu grandes ombros de Kontra levantar em um encolher de ombros, embora não pudesse ver a expressão de seu alfa. Finalmente, ele murmurou asperamente: "É quase impossível."

"Eu, uh..." Ryan, obviamente, não sabia como terminar isso.

Querendo seu companheiro feliz, mesmo que isso significasse deixá-lo ir, Sam suavemente lhe disse: "Eu não quero forçá-lo a nada, Ryan. Você disse que não é gay e você pretende sair. Eu entendo isso. Eu posso não gostar, mas eu vou respeitar sua decisão."

Seu touro berrou com a dor na parte de trás de sua mente, e Sam engoliu a bile que subiu em sua garganta com a ideia de Ryan ir embora. Ele olhou para fora da janela, não querendo ver o reconhecimento ou agradecimento, ou mesmo piedade, no rosto de seu companheiro. Não foi até Kontra começou a abrandar o SUV e todo mundo começou a pegar seus equipamentos que Sam percebeu Ryan nunca tinha realmente respondido à pergunta de Mutegi.

Na penumbra do crepúsculo, os onze homens se arrastaram por entre as árvores. Eles haviam estacionado em uma estrada de serviço de seis quilômetros ao norte do local



e circulou sudoeste. De acordo com os mapas, e memória de Ryan, que eles viriam atrás do local onde um estaleiro de formação expansiva apoiado até o penhasco.

O grupo não deve ter problemas repelindo-se, se poderia tirar de segurança. Uma vez que eles estimaram que estavam dentro de uma meia milha do penhasco, os homens parou e Luc despojado.

Sam lutou com o desejo de colocar a sua própria massa entre o homem nu e Ryan, e só o seu companheiro está olhando incisivamente para o outro lado ajudou a manter o controle. Felizmente, Luc não ficou nu por muito tempo, mudando rapidamente à sua forma Coruja.

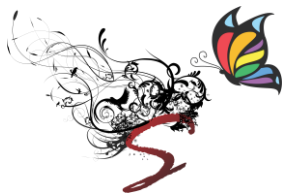
Enquanto Luc fez isso, Draven resolveu no chão da floresta e murmurou algo. Lentamente, os olhos do bruxo vampiro vidrados, dando-lhe um olhar vago. Vail estava sobre o seu companheiro, seu olhar itinerante sobre os seus arredores, guardando Draven.

"E nós estamos conectados", Draven murmurou.

Luc piou suavemente, agitando suas penas.

"Tudo bem, tome cuidado, Luc," Kontra avisou. "Se os guardas ver você e parece suspeito, você dar o fora de lá."

Vaiando de novo, Luc abriu as asas e levou para o céu. Eles assistiram o círculo superior e logo ele desapareceu de vista. Sam sabia que era ridículo, mas ele realmente sentiu um alívio que a única outra shifter não estava mais perto de seu companheiro.



Grunhido de Draven puxou Sam fora de suas reflexões. "Droga", o bruxo murmurou.

"O que há de errado?" Vail perguntou rapidamente, agachando-se ao lado dele.

"T tecnicamente nada", respondeu Draven. "Eu só não sabia que eu teria um problema com as alturas." O bruxo fez uma careta, que parecia muito estranho, já que seus olhos ainda estavam vidrados. "Isso está me fazendo um pouco enjoado."

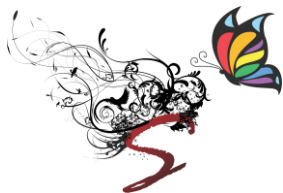
Vail esfregou as costas de Draven lentamente. "Você vai ficar bem?", Perguntou ele, com uma expressão de preocupação enquanto olhava de seu companheiro de Kontra.

"Sim", Draven sussurrou. "Apenas continue me tocando. É reconfortante."

"Eu não vou a lugar nenhum, amor", Vail assegurou.

Sam sorriu para o display. Durante anos, Vail afirmou nunca quer um companheiro, em seguida, uma vez que ele tinha conhecido Draven, que ia sair dessa linha de Vail tinha sido amaldiçoado por uma bruxa ciumenta. Draven tinha sido capaz de descobrir a magia que ela tinha usado, incluindo o fato de que de alguma forma, as ações altruístas de Vail ajudou os companheiros do bando, em algum momento, já quebrado. Sam estava feliz por o shifter lobo. Ele estava feliz para todos os seus amigos, se um pouco ciumento. Ele tentou se lembrar de que alguns de seus amigos tiveram problemas reivindicando seus companheiros também.

Sam esperava que ele pudesse descobrir uma maneira de mudar a mente de Ryan.



"Ok, Luc está chegando na instalação agora", Draven murmurou. "Parece que o penhasco é 70 pés e confina com três diferentes campos de treinamento. Há duas grandes portas de garagem que se abrem para cada campo de treinamento e uma porta de tamanho padrão entre cada um deles."

"As grandes portas são o lugar onde os animais seriam liberados a partir de...", Ryan comentou baixinho, então seus olhos se arregalaram e seu rosto ficou vermelho brilhante. "Merda. Os shifters. É onde os shifters seria trancados." Ele deu um passo para longe do grupo e esfregou a parte de trás do seu pescoço, inquieto. "Sinto muito."

Kontra levantou a mão. "Relaxe. É um deslizamento compreensível, considerando o que você aprendeu sobre nós."

"Foda-se, não faça isso!" Draven rosnou. "Merda".

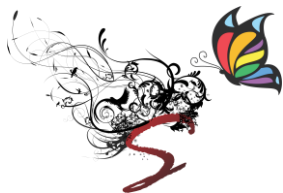
Vail rosnou. "O que há de errado? O que está acontecendo?"

"Luc está se abatendo em torno de fazer acrobacias aéreas", Draven resmungou, apertando seu estômago e respirar profundamente pelo nariz.

Payson riu. "Ele é um maldito pássaro. O que você espera?"

"Espere um minuto", Draven murmurou. "Vire à esquerda para trás... . Sim, se menor", disse ele. Seus olhos se estreitaram, embora ele realmente não parece estar vendo nada. "Isso é uma ruptura na cerca? Caramba, ele é! Onde estão as câmeras mais próximas?"

Sam mudou seu peso, trazendo-o mais perto de Ryan. Ele não gostava de como o ser humano ficou sozinho, com os braços cruzados sobre o peito, e olhou para cada um



deles com cuidado. Ele não esperava que o homem estivesse relaxado... nenhum deles. Eles estavam prestes a entrar em uma luta, mas com certeza ele sabia que fazia parte da equipe.

"Você está bem?" Sam perguntou.

Ryan parecia surpreso ao encontrá-lo tão perto, suas sobrancelhas atirando-se enquanto olhava para ele. "Oh, sim, tudo bem." Ele virou-se, sumariamente demitir a preocupação de Sam, e perguntou: "Draven, o lado da instalação é que pausa?"

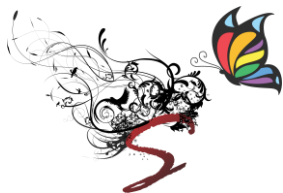
"Lado sul", respondeu ele distraidamente. "Cerca de 30 pés ou menos a partir do canto."

"Hmm," Ryan pensou, esfregando o lábio superior fino com um polegar. "Há três câmeras rotativas perto de lá. Se eles não mudaram a sequência temporal, há um segundo intervalo de sete em quase todos os painéis. Há vinte metros entre o muro desse lado e do edifício. Deve haver uma saída de emergência 10 pés a partir do canto do edifício", continuou ele, seus olhos se estreitaram, obviamente, busca sua memória. "Se um de vocês sabia como abrir a porta sem maçaneta, que seria um bom lugar para entrar."

"Não tem alarme?", perguntou Eli, franzindo a testa.

"Sim, o que irá trazer todos para você", Ryan confirmou. "Há várias salas nesse corredor, dando muito de cobrir para tirar os guardas."

"Eu posso fazer isso", afirmou Draven.



Capítulo Cinco

Ryan olhou para o rapaz que havia sido essencialmente vendo a facilidade através dos olhos de Luc como o shifter coruja sobrevoou o prédio. Shifter Coruja... Quem diria? Claro, o bruxo poderia fazê-lo. Ele provavelmente tinha algum tipo de feitiço para abrir as portas trancadas.

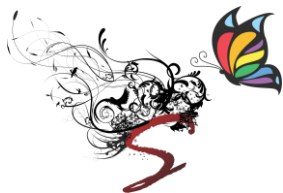
"Você tem um feitiço para isso, querido?" Vail perguntou o que todo mundo provavelmente estava pensando.

Draven deu de ombros. "Um bom feitiço telecinética deve funcionar. Apenas me diga o quão baixo a barra de lançamento é, e se você empurrar reta, para cima ou para baixo, e eu vou ver sobre a liberá-lo."

Balançando a cabeça, Ryan disse-lhes: "Se começarmos descendo agora, podemos estar na posição em provavelmente 40 minutos."

"Por tanto tempo?" Kontra perguntou como ele mesmo fez sinal a todos para ficar pronto. Ele se virou para Draven e murmurou: "Passe a informação para Luc e tê-lo nos encontrar lá por perto."

Ryan empurrou seu rifle e inconscientemente tocou o cabo da pistola amarrada na coxa. Ele não tinha certeza que ele precisa, então não teve nenhum problema de arrastar o peso extra. "O penhasco diminui um pouco para o sul, mas vamos precisar viajar cerca de meia milha fora do caminho para chegar a um local onde é seguro para descer." Ele



olhou em volta para a coleção dos homens. "Vai ser muito mais rápido do que configurar o equipamento para repelir apenas uma subida de quarenta pés."

Payson riu. "Nós poderíamos simplesmente saltar. Somos todos muito ágil", afirmou, piscando.

"Bem, eu ainda sou mais humano", Ryan respondeu, bufando.

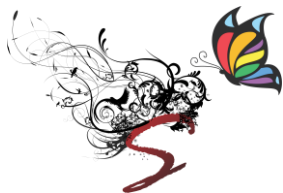
"Principalmente?" Sam deu um passo mais perto... perto o suficiente para Ryan para sentir o calor do corpo do homem, para sentir seu cheiro de Land, distraíndo-o... até a próxima pergunta de Sam. "O que isso significa?" Sam pressionou.

Droga. A mandíbula de Ryan ficou tensa em seu lapso de língua. Ele não tinha planejado a partilha que ele começou o processo de alteração. Ele deu de ombros e começou a andar rapidamente em direção à seção de penhasco ele planejava descer.

"Isso significa", disse ele, decidindo se ele não explicar, Sam seria apenas continuar perguntando. Shifters parecia ser muito tenaz. "Eu concordei em ir com os mesmos, uh, melhorias que alguns outros passaram. Doc Marlow ofereceu ao topo soldados em campos diferentes para ajudar a sua capacidade de lutar contra...", Ele fez uma pausa e engoliu em seco, olhando para o grupo de homens que o seguiam. "Bem, vocês todos, para não colocar um ponto demasiado fino sobre ele", afirmou, lutando contra um flush.

"E qual é o seu campo?", perguntou Kontra.

Ouvindo apenas curiosidade em tom do grande homem, Ryan olhou para o shifter urso. A expressão do homem deu nada de graça.



"Sniper", declarou ele em breve.

"Eu pensei que você fosse um guarda", comentou Sam.

Ryan encolheu os ombros. "Eu puxei plantão naquela unidade entre eles, um, testes."

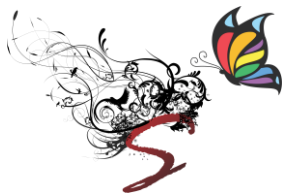
De repente, o braço de Ryan foi agarrado, mas suave espera, levando-o a parar. Ele se virou e olhou para o homem que segurava ele, não se surpreendeu ao descobrir Sam olhando para ele com uma expressão preocupada no rosto. Ele varreu seu olhar sobre Ryan como se para avaliar lesões.

"Eles fizeram testes em você? Você está bem?", Sam não deu Ryan a chance de responder antes de usar a mão livre para a mandíbula de copo Ryan e incline a cabeça para cima. Olhando para os olhos de Ryan, Sam pediu com urgência, "Será que feri-lo?"

O contato com o rosto e a preocupação evidente no tom do maior homem causou o sangue de Sam para aquecer em suas veias, e seu coração batia forte no peito... e não completamente de excitação. Ele sentiu... acarinhados. Ele engoliu em seco, tentando obter a umidade em sua garganta muito seca. "Eu estou bem", ele forçou para fora, suas palavras saindo mais suave do que ele teria gostado, tornando o momento parece muito íntimo.

"Tem certeza?" Mais uma vez, Sam apareceu para fazer uma inspeção visual do Ryan, não que ele podia ver muito considerando os jeans preto e camisa preta, de mangas compridas Ryan usava.

Ryan lutou contra seu desejo de espelhar o movimento de Sam e da mandíbula do outro homem copo, para tocar e suavizar as rugas nos lábios e testa causaram por sua



carranca interessante. Ele perdeu. Gentilmente, Ryan ergueu a mão e envolveu-o em torno da nuca de Sam, a pele quente sob seus dedos, causando ainda mais calor para florescer em seu corpo, o envio ao sul de sangue para seu pau engrossar.

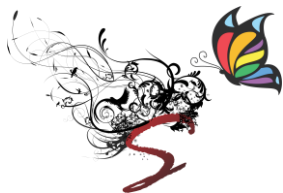
Enquanto peneirava os dedos pelo cabelo escuro e curto na parte de trás do pescoço de Sam e massageava os tendões tensos por baixo, Ryan olhou fundo nos olhos escuros do shifter. "Eu estou bem. Eles tomam a saúde de seus seres humanos muito a sério. Me desculpe, eu não posso dizer o mesmo de seus shifter." Ele se inclinou para a frente, com a intenção de beijar o homem, mas se conteve a tempo. Com um aceno de cabeça, Ryan lançou Sam e deu um passo para trás, tirando das mãos do shifter. "Precisamos ajudar o seu povo."

Talvez fosse porque Ryan mencionou os shifters capturados, mas Sam deixou-o ir, balançando a cabeça uma vez. Virando-se e começar de novo pela floresta, Ryan descobriu que perdeu o calor da palma da mão calejada do grande shifter contra sua bochecha.

Droga!

Limpando a mente, Ryan pegou uma corrida. Quanto mais cedo eles destruíssem aquele laboratório, mais cedo poderia dar o fora de e longe da tentação. Seu coração se apertou em seu peito com esse pensamento, o que torna difícil respirar por várias etapas.

Ele forçou os pensamentos da cabeça e concentrou-se na área em torno deles. Em dez minutos, eles chegaram ao penhasco. Demorou Ryan outros cinco para embaralhar as 20 metros sem uma corda. Vinte minutos depois, Ryan se agachou atrás de alguma folha, os shifters ao redor dele, e olhou através da escova no buraco na linha da cerca.



Ryan apontou, a primeira câmera, em seguida, um segundo. "Você tem duas opções," ele sussurrou.

"O que é isso?", Perguntou Kontra.

"Nós podemos fazer o que eu já proposto, ou..." Ryan olhou para as duas câmaras, novamente, apenas para confirmar o que ele pensava. Yep. "Eu poderia atirar as câmeras para fora, permitindo que todos vocês se apressar em ao mesmo tempo."

Payson sorriu, sua expressão alegre. "Oh, vamos fazer a opção número dois", afirmou, já tirando a camisa.

"Eu estou dentro", afirmou Vail, ficando nu e mudando.

"Jogo para quê?" Disse o homem, levando suas roupas de Mutegei.

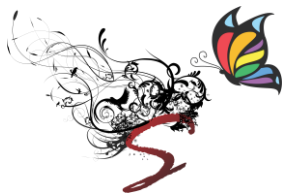
"Veloze e Furiosos", Payson, disse, rindo.

Ryan virou-se para Kontra, sabendo que ele tem a palavra final. Os olhos do shifter se estreitaram quando ele pegou na estrutura. "Quão rápido é o tempo de resposta do guarda?"

Ryan pensou que um segundo. "Você vai ter pelo menos seis guardas treinados militares neste final de construção em menos de cinco minutos." Ele se virou para Draven. "Se você conseguir abrir aquela porta dentro de 90 segundo, nós vamos ter nenhuma dificuldade para os quartos que podem ser usados como cobertura."

"Como é que a porta criada?", perguntou Draven.

"Seu estilo", Ryan respondeu, indicando com a mão sobre onde o bar seria.



Draven deu de ombros. "Não deve ser um problema."

"Vamos fazer isso", Kontra respondeu.

Ryan ouviu um latido e virou-se para encontrar uma hiena sorridente, sua língua pendurada como se estivesse rindo, sentado ao lado de um grande lobo marrom. Ele deu um passo para trás, afastando-se dos animais, antes de pegar a si mesmo e parar. Tentando cobrir o deslizamento, Ryan olhou em volta para os outros.

"Eu tenho que admitir, eu estou um pouco surpreendido mais de vocês não estão mudando", ele soltou seu primeiro pensamento ao ver as armas nas mãos dos homens.

Kontra encolheu os ombros. "Alguns de nós pode, no calor da batalha, mas para a maioria de nós, recebendo através de portas ou para baixo corredores não seria fácil em nossas formas de animais."

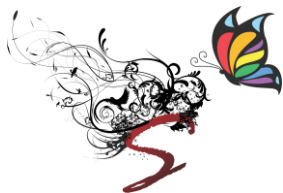
Caleb bufou. "Ou não seria muito bom em forma animal para um ataque frontal", ressaltou.

Ryan não sabia que tipo de shifter Caleb era, e sua confusão deve ter sido aparente, para o homem mais baixo riu. "Eu sou um camaleão. Se tivéssemos sido esgueirando-se, a minha mudança faria sentido."

"Ah," Ryan chiou.

"Vamos começar a festa", Emmett disse, levantando sua Glock.

"Certo", Ryan respondeu, reorientando. Ele abaixou-se para o chão e se arrastou no meio do mato, em busca do local perfeito. Levou um segundo para perceber que ele não estava sozinho. Olhando por cima do ombro, ele encontrou Sam imitando seus



movimentos, ficando a poucos metros atrás dele. Ryan levantou uma sobrancelha em questão em silêncio.

Sam só rolou um ombro em uma aparência de um encolher de ombros.

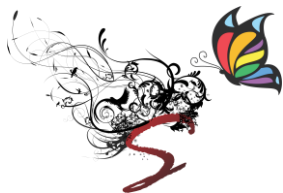
Ryan ficou assim mesmo. Sam não queria que seu companheiro em perigo.

Ele fez o seu melhor para ignorar o homem. Enquanto ele não causar um problema a Ryan, Sam poderia ficar de pé ou deitar onde quisesse. Uma vez que as câmeras estavam a cem metros de distância, ele teria de vista rapidamente, mas os tiros não eram difíceis. O ponto inteiro de remoção das câmeras era esconder os números dos guardas e formadores. Ryan não lembrou de ter ouvido sobre câmeras escondidas no exterior, por isso esperava que o plano iria funcionar.

Avistamento para o cano, Ryan olhou através da mira. Ele tomou seu tempo, verificando primeiro tiro, em seguida, o outro. Em seu elemento, os lábios de Ryan se curvaram em um pequeno sorriso como o seu pulso lento. O tempo parecia ter parado.

Ele soltou uma respiração lenta e apertou o gatilho, moveu a M24, e disparou novamente. Quase dentro de um piscar de olhos, ambos as câmeras quebraram. Ryan pôs-se de pé e, já em fuga, pendurou o rifle sobre o ombro.

Duas formas de quatro patas delimitadas por ele e Ryan reconheceram Vail e Payson. Eles facilmente se contorceram pelo buraco na cerca e galopou para frente. Ele chegou à seção quebrada, e para sua surpresa, Draven realmente alcançá-la ao lado dele. Seus olhos se arregalaram em choque quando viu os olhos vermelhos do homem e as garras que se estende desde os dedos.



"Putá merda", ele sussurrou, tropeçando um passo para trás, enquanto observava Draven facilmente cortar o metal, criando uma grande lacuna suficiente para qualquer um dos homens a saltar completamente.

Ele quase pulou para fora de sua pele quando um conjunto de grandes mãos pousou em seus ombros, mas, em seguida, ele reconheceu masculino, cheiro de terra de Sam. Ele acalmou, o que ele achou estranho por si só. Ainda assim, ele olhou por cima do ombro e sabia que sua expressão de olhos arregalados realizou um pedido de esclarecimento.

Sam não decepcionou. "Draven é um vampiro."

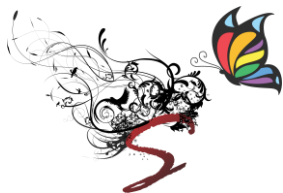
"Os vampiros existem?" Ryan assobiou. Como diabos ele tinha perdido esse pequeno detalhe?

"Vamos lá", Sam pediu, guiando-o para frente. "Eu vou explicar mais tarde. Temos trabalho a fazer."

"Droga," Ryan rosnou quando ele se virou e viu toda a gente já tinha alcançado a porta.

Obtendo a bunda na engrenagem, Ryan empurrou de lado seu medo, pulou pelo buraco, e correu em direção à porta. "Tudo bem?", Perguntou Mutegi, que fez uma pausa para segurar a porta para ele.

Ryan apenas grunhiu e dirigiu-se para dentro, olhando para baixo o longo corredor. As paredes brancas e fileiras de portas eram os mesmos que ele se lembrava. Assim como a saída de emergência bateu atrás dele, ele viu dois guardas ao virar da



esquina no final do corredor. Agindo por instinto, Ryan ignorou os gritos do shifter de advertência, ajoelhou-se e trouxe o seu rifle. Ele disparou dois tiros e os guardas caíram

Ele ficou onde estava, esperando. Outro par de guardas apareceu, e ele bebeu um com o seu último tiro, enquanto alguém que está sobre seu ombro tirou o outro homem, mesmo quando ele pegou seu Glock. Ele tomou a calmaria como uma oportunidade para recarregar. Como ele fez isso, outro par de homens apareceu.

Antes que ele pudesse trazer o rifle de volta, os homens cada um apagou vários tiros.

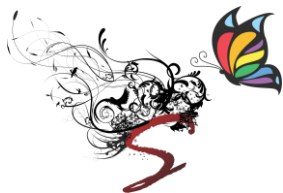
Ryan mergulhou em direção à porta mais próxima, a execução de um rolo ombro. Os sons de rosnados e rosnando chegou aos seus ouvidos quando ele recuperou seus pés na sala. Ele começou a espreitar para o corredor, mas um corpo de ombros largos, bloqueou seu ponto de vista. Sam fez uma careta para ele.

Por um segundo, Ryan pensou que o homem iria gritar com ele, considerando-se proteção parece em relação aos seus companheiros. Em vez disso, Sam limpou a expressão, deu um aceno de cabeça afiada, e disse: "Bom tiro, Texas"

Ryan sorriu, um grunhido de surpresa escapando dele. "Obrigado."

Sam virou-se e os dois olharam para fora da sala. Levando-se em terceiro par de homens mortos, Ryan se encolheu. Ele não estava certo se os homens tinham morrido dos vários ferimentos de bala no peito ou de ter suas gargantas arrancadas.

"Foda-se", ele murmurou.



Sam não fez nenhum comentário. Ele se dirigiu para o corredor. Desviando o olhar, Sam pendurou o rifle no ombro e empunhou a sua pistola. Ele seguiu com cautela, olhando para mais guardas. Ele não precisa se preocupar, pois, neste momento, quase todos os shifters estavam entre ele e no final do corredor. Apenas Mutegi permaneceu atrás dele, observando.

Seguindo o exemplo do Africano, Ryan mudou seu foco entre a saída de emergência, afinal, se eles conseguiram abrir a porta, certamente os guardas seriam capazes de bem e olhando para cada quarto que eles passaram a ter certeza de que não tinha perdido alguém quando viajaram mais no centro de treinamento.

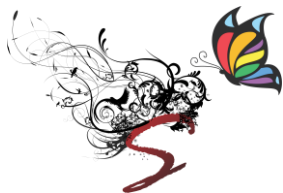
Ele ouviu o grito ocasional, assim como o pop de tiros. Em um ponto, Kontra ordenou Ryan para levar Sam, Mutegi e Payson para a sala de controle e assumir o controle da segurança. Kontra puxou um mapa escada de incêndio fora da parede, e Ryan apontou o caminho para os parques de estacionamento.

Ryan moveu-se rapidamente para o corredor, sua arma de fogo na mão, e levou o pequeno grupo para a sala de controle. Eles correram para dois pares de guardas. Ryan e Sam tanto caíram um no primeiro grupo, enquanto Payson atacou um dos homens do segundo grupo.

Enquanto seu companheiro mergulhou para longe da hiena, deixando seu amigo, o guarda bateu um tiro em direção a Ryan. Dor queimou em braço quando ele bateu na parede. Grunhidos, ele empurrou para frente, assim como os braços de Sam em volta dele e puxou-o para o lado.

Mutegi atirou e o pop-pop-pop da arma do guarda cessaram.

"Porra, onde você foi atingido?" Sam retrucou, pedindo Ryan no chão.



Ignorando as mãos do homem, Ryan se afastou. "Eu estou bem", ele rosnou. "Apenas uma ferida pequena. Vamos seguir em frente." Ele não sabia quando o guarda tinha parado de gritar, mas agora que o caminho estava livre, eles precisavam se mover. Cerrando os dentes com a dor, Ryan passou por corpos e apontou para o entroncamento.

"A sala de controle é o corredor esquerdo, a primeira porta à direita", afirmou. Depois de mais alguns passos, Ryan sentiu uma onda de tontura o atingiu. Ele balançou a cabeça e continuou andando, ignorando o rugido em seus ouvidos. Ele havia sido baleado antes, e sabia que ia passar. Ele só precisava se manter em movimento, mantenha seus níveis de adrenalina elevados, e ele ficaria bem. Sua manga seria estancar o fluxo, apesar de que seria terrivelmente doloroso para remover e limpar depois.

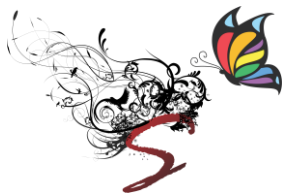
Payson passou por ele, e deixou a hiena tomar ponto. O shifter fez uma pausa, olhando para os dois lados, e depois desapareceu para a esquerda. Ryan empurrou atrás dele. Pausa no entroncamento, ele franziu a testa.

Por que diabos eu ainda ouço rugindo em meus ouvidos? E por que é cada vez mais alto?

Tão de repente como Payson tinha desaparecido, ele reapareceu e passou por Ryan. Para o choque de Ryan, a hiena rosnou e agarrou agressivamente quando ele parou no meio do corredor, de frente para a outra direção.

Que diabos está fazendo a hiena?

Assim como o pensamento passou pela cabeça de Ryan, um ouro maciço e tigre preto rondava em torno do canto. Payson rosnou baixo, claramente em advertência.



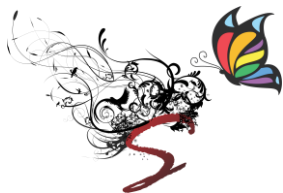
O tigre focou em Payson para todos de um segundo, então narina do animal é queimava e foco do shifter fixado em Ryan. Um estrondo baixo rolou através da criatura. Ryan empalideceu e sua mão bateu em seu braço superior, enviando dor por ele mesmo, enquanto tentava estancar o fluxo de sangue que o animal tinha claramente fixado em.

"Oh, merda", Ryan assobiou. Ele não queria matar outro shifter, então ele guardou a arma e puxou a camisa dele. Se eu puder limpar o sangue, ele não vai se concentrar em mim. O pensamento irracional passou pela sua mente, mesmo quando a dor atravessou seu ombro. Ele reprimiu um rugido, exceto... Ele ainda ouviu um.

Seus braços ainda presos em sua camisa, Ryan levantaram a cabeça para ver o tigre. Payson empurrou o shifter, mas era apenas uma questão de tempo antes que o animal o alcançou. A hiena não foi páreo para um tigre.

Um tiro de advertência bateu na parede perto da cabeça do tigre, disparado por Mutegi. O animal ignorou.

Sam rugiu. Tecido rasgou, ossos rachados, e o corpo de Sam contorcido e mudou. Payson conseguiu incomodar o tigre tempo suficiente para Sam para terminar o seu turno. Ryan assistiu em choque e uma quantidade impressionante de admiração quando Sam era um Touro Texas Longhorn, com cascos afiados e mortais, e berrou um desafio antes de carregar para o shifter.



A Surpresa Texas Longhorn

Kontra's Menagerie 13

Charlie Richards

Capítulo Seis

Raiva e medo, como Sam nunca havia sentido antes corria em suas veias, levando-o para frente. Um pensamento reverberou através de seu cérebro. Proteger o meu companheiro! Para o efeito, ele correu pelo corredor em direção ao shifter tigre.

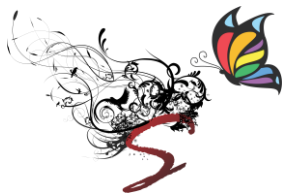
O piso de linóleo liso era difícil correr, por isso Sam não podia se mover tão rapidamente quanto ele teria gostado, mas ele ainda conseguiu construir uma boa carga. Com a cabeça baixa, ele se chocou com o gato grande, que tinha sido momentaneamente distraído por Payson tirando suas mandíbulas na garupa do animal.

Torcendo e pulando, o tigre conseguiu evitar ataque de Sam. No entanto, a mancha de vermelho no ombro do shifter onde ele tinha conseguido medir o gato antes que ele pudesse fugir deixou Sam extraordinariamente satisfeito.

Infelizmente, ele também parecia incenso o shifter.

O tigre pulou para Sam com suas patas e garras atingindo estendido. Sam tentou mover para a esquerda, mas seus cascos escorregaram na telha. Percebendo que seria impossível escapar completamente ileso, Sam levantou e inclinou a cabeça, garantindo que ele não seria o único ferido.

O tigre caiu parcialmente sobre os ombros de Sam e parcialmente em seus chifres. Sangue derramou sobre sua cabeça e em seus olhos, forçando Sam para fechá-los para



manter o líquido escorrendo cegando-o. Ao mesmo tempo, ele sentiu as garras longas e afiadas afundar em seu tambor e coxa. Sam não conseguia parar seu grito de dor.

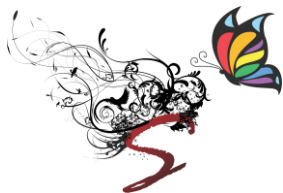
Lançando sua cabeça, Sam acertou o lado do gato, mesmo que o peso do animal levou Sam para o chão. As garras do shifter rasgaram sua pele quando ele desapareceu em algum lugar à sua esquerda, a visão de Sam dele bloqueado por sua visão periférica danificada de sua lesão antiga. Seu corpo estremeceu como dor arruinado seu lado e perna direita. Se ele poderia ter falado em forma animal, ele teria sido xingando.

Um rosnado baixo ecoou a sua esquerda, e Sam se esforçou para levantar. Exceto, sua perna direita estava movendo. Agonia percorria o membro e ele fez uma pausa, lutando para respirar o suficiente para manter as manchas escuras que dançam através de sua visão à distância.

Rolou a cabeça sobre o pescoço grosso levou esforço como um touro não foi realmente projetado para se mover desse jeito, mas ele finalmente conseguiu sua cabeça virou o suficiente para ver o tigre. Metade inferior do shifter estava em forma ainda pior do que Sam, com o sangue que flui constantemente da coxa esquerda, o arranhão no ombro direito, e corte em seu intestino.

Ainda assim, o animal estava usando seu tronco intacto e pernas dianteiras de deslizar pelo chão em direção ao seu companheiro. Sam olhou em volta, tentando descobrir onde Mutegi e Payson eram. Ele não os viu. Se eles tivessem continuado para a sala de controle para completar a sua missão, pensando um Ryan armado e um shifter touro protegendo o seu companheiro foram suficientes para tirar um shifter enlouquecido?

Era uma hipótese razoável.



Exceto, quando Sam finalmente fixou seu olhar um pouco embaçado sobre Ryan, seu companheiro não estava fazendo o que ele esperava. Ryan ficou de costas para a parede, sua arma levantada, mas o homem sacudiu a cabeça e murmurou algo sob sua respiração.

Seu companheiro apareceu pálido como um lençol e parecia incapaz de puxar o gatilho.

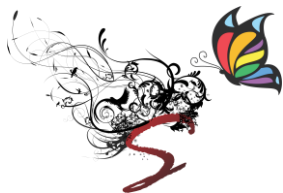
Mesmo que fosse contra seu instinto natural, Sam visualizou quando lutou para ficar em seus pés, e lutou para conseguir seus membros para executar as ações desconhecidas. Dor riscou através de seu barril, ele rolou e torceu, mas ele ignorou.

Finalmente, ele conseguiu recuperar seus pés, apesar de sua perna direita não iria suportar o seu peso.

Pulando pelo corredor, Sam tinha um alvo em mente, chegar entre seu companheiro e o tigre. O shifter o ouviu chegando e tentou rolar para as costas e levantar as patas traseiras a garra para Sam. Não deu certo e Sam conseguiram passar pelo tigre.

Uma vez que Sam chegou Ryan, ele finalmente conseguiu fazer com que o seu companheiro de palavras murmuradas. "Eu não posso matar outro. Eu nunca vou esquecer." Ryan realmente abaixou a arma e colocou a mão na cabeça de Sam. "Oh, merda. Eu não posso deixar ele te machucar mais. O que mais eu posso fazer? Diga-me o que fazer?"

Sam apreciou que seu companheiro estava disposto a tocá-lo em forma de animal, deixando-o Ryan saber não tinha medo dele. Infelizmente, ele não conseguia se comunicar com o ser humano, enquanto este formulário e realmente não entendo o que o manteve Ryan de proteger a si mesmo. Era óbvio que o tigre não estava desistindo.



Desde que parecia que ele tinha um alívio em relação ao mais lento tigre em movimento, ele iniciou o seu turno. Um novo tipo de agonia rasgou Sam como seu corpo ferido, retomando sua forma humana.

Um braço forte em torno da cintura de Sam o impediu de apenas debatendo no chão, e ele olhou para ver que era seu companheiro de segurá-lo, oferecendo apoio.

"Você está bem?" Sam suspirou entre as respirações ofegantes.

A gargalhada de Ryan soou um pouco histérica. "Eu deveria estar perguntando isso."

Sam sorriu para o sentimento, e pegou a arma da mão de Ryan. Ele virou-se para o shifter ainda rastejando lentamente em direção a eles. "Levante-se", ele ordenou. "Levante-se, para que possamos ajudá-lo."

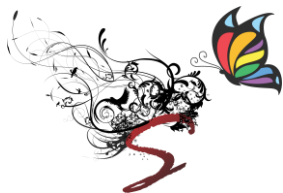
Em resposta, o tigre rosnou, mostrando os dentes para eles.

Levantando a arma, Sam tentou novamente. "Última chance", ele murmurou, sabendo que com a audição do shifter, ele seria capaz de ouvir. "Vamos ajudá-lo."

O tigre levantou uma pata e passou para eles, faltando apenas como Ryan pediu Sam para trás. Foi quando Sam tem uma boa olhada nos olhos do shifter. Sem inteligência mostrou neles, em vez disso, apenas raiva e dor e agressão.

Sam suspirou. "Eu sinto muito." Ele levantou a Glock e disparou.

O shifter tigre ficou imóvel.



Sam balançou a cabeça tristemente. Ele odiava tirar a vida de outra pessoa, independentemente da espécie, mas o tigre tinha deixado de ser um shifter. Não tinha havido nenhuma centelha de humanidade em seus olhos. Sam suspirou, sabendo que tinha feito tinha sido uma misericórdia. Nenhum shifter gostaria de viver assim, como apenas metade de si mesmos.

Como a adrenalina deixou, a dor varreu e Sam grunhiu e ele caiu contra Ryan. Ele gemeu quando a nova posição colocar pressão sobre o seu lado e quadril. "Foda-se", ele grunhiu como pontos negros mais uma vez dançaram em sua visão.

"Merda, Sam", Ryan rosnou, envolvendo o seu segundo braço em volta dele.

Caramba, ser não era um som sexy?

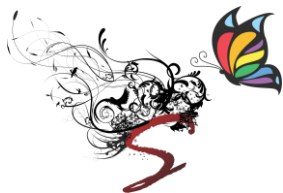
"Agora, eu sei que você precisa para se deitar", Ryan resmungou, aliviando-o para o chão.

Bem, foda-se, eu devo ter dito isso em voz alta.

"Sim, você fez", Ryan murmurou. "Agora, encontram-se ainda. Eu estarei de volta."

Os lábios de Sam tremeram, e mesmo que ele preferiria ter seu companheiro ao seu lado, ele obedeceu. Suspirando, ele olhou para os azulejos brancos que revestem o teto. Ele se concentrou em encher e esvaziar seus pulmões com oxigênio, porque era um inferno de muito melhor do que pensar em outra coisa... como a dor que permeia cada centímetro de seu corpo.

Merda!



"Apenas relaxe," Ryan acalmou, aparecendo novamente em seu campo de visão. Ele deixou cair um kit de primeiros socorros no chão ao lado dele.

"Onde você achou isso?", Ele balbuciou, olhando seu companheiro puxar suprimentos fora do pequeno kit de plástico.

Ryan olhou para ele antes de se concentrar em limpar a ferida do seu lado. "Eu estava no serviço militar. O procedimento padrão para a realização de pelo menos um kit de primeiros socorros rudimentar em uma zona de combate".

"Esta é uma zona de combate?" Sam murmurou antes de assobiar de dor.

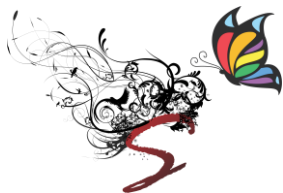
"Fizemos apenas no caso de sermos atacado por um tigre psicótico", Ryan apontou.

"Certo". Sam suspirou. "Pergunta idiota". Ele assobiou novamente, então queria chutar a si mesmo para mostrar fraqueza... ou talvez foi porque ele fez sua careta de seu companheiro e olhar para ele, parecendo que ele se sentiu mal por causar-lhe dor adicional.

"Onde estão Mutegi e Payson?" Sam perguntou, querendo se concentrar em outra coisa.

Não poupando-lhe um olhar como ele aplicou um curativo borboleta para um corte particularmente profundo, Ryan respondeu: "Depois de eviscerado o tigre, eles perceberam que poderia lidar com isso. Eles foram para assumir a sala de controle. "

Sam acenou com a cabeça, depois de ter figurado como muito. Vermelho piscando em sua visão periférica chamou sua atenção para o braço direito de seu companheiro e



ele se lembrou que tinha causado o foco do tigre. "Como está o seu braço, querido?", Ele balbuciou, levantando a mão para pegar manga de Ryan.

Ryan sorriu e agarrou seu pulso, deslocando suavemente sua espera. "Eu estou bem. Ele só me arralhou. A força me girou, batendo no meu ombro na parede, por isso me surpreendeu um pouco." Para surpresa de Sam, e prazer, Ryan traçou dois dedos ao longo do queixo de Sam. "Obrigado por me puxando para fora do caminho de seus próximos tiros. Devo-lhe a minha vida." Seu olhar focou no shifter morto por um segundo e ele fez uma careta. "Por mais de um motivo."

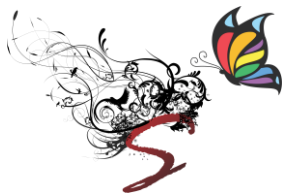
Antes que ele pudesse dizer o que estava na ponta da língua, que ele sempre quis estar lá para Ryan se o seu companheiro iria deixá-lo passos batendo no corredor chegou aos ouvidos de Sam. Ryan entrou imediatamente em alerta, pegando seu Glock e apontando-o para quem se aproximava.

Tão rapidamente, ele abaixou a arma e gritou: "Eli! Graças a Deus. Sam foi ferido."

Eli caiu de joelhos ao lado deles. "Mutegi me chamou", disse ele, varrendo seu olhar sobre os homens, sua expressão avaliar. "E parece que ele não é o único ferido."

"Eu estou bem", Ryan respondeu.

"Não, você não é", afirmou Eli, mas ele fez voltar para olhar para Sam. "No entanto, você está certo na avaliação de que sua lesão pode esperar." Eli passou as mãos pelo torso de Sam e verificou as ataduras já em vigor. Em seguida, mudou-se para a perna direita de Sam e balançou a cabeça. "Eu preciso definir a sua perna, Sam, e vai doer como uma cadela", alertou. "Pronto?"



Sam tinha percebido que a sua perna estava quebrada, provavelmente em mais de um lugar. Ele empurrou um aceno de cabeça e rosnou com os dentes cerrados. "Faça isso."

"Mantenha os ombros para baixo," Eli instruído Ryan.

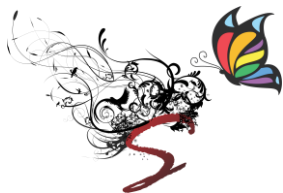
Ryan obedeceu, movendo-se para a cabeça de Sam e segurando seus ombros. Sam começou a sorrir, mas, em seguida, Eli transferiu sua perna. Agonia surgiu através de seu corpo, a sua visão de túnel. Ele podia ouvir Eli falar, embora não pudesse realmente fazer as palavras. Ele sentiu o calor de um corpo envolto em cima dele e reconheceu o cheiro de seu companheiro. Trazendo os braços, envolveu Ryan em um abraço apertado, deixando o cheiro do homem acalmá-lo. Quando uma nova onda de dor percorreu-o, Sam não lutar contra a escuridão.

Um pulsar maçante seguia através do corpo de Sam, puxando-o da escuridão feliz que ele tinha vindo a desfrutar. Ele desejou que ele pudesse voltar a dormir, a não ser que ele realmente precisava urinar. Engolindo em seco, ele tentou fazer com que a umidade para sua garganta enquanto suas pálpebras pesaram.

"Ei, você de mim?"

As sobrancelhas de Sam vincaram, ouvindo as palavras baixinhas. Certamente, isso não era seu companheiro? Ele dobrou o seu esforço, mas os dormentes trabalharam contra ele.

"Espera aí, bonito", Ryan murmurou. "Deixe-me ajudar."



Ele sentiu uma quente esfregar pano úmido em toda pálpebra primeiro, depois na segunda. "Ok, tentar de novo, Sam. Vamos ver aqueles olhos castanhos profundos que você tem."

Desta vez, Sam não tinha problemas para abrir os olhos. Ele piscou várias vezes para clarear a visão e, finalmente, as formas levou foco. Ao ver o rosto de Ryan, Sam sorriu. "Hey," ele murmurou, sua voz áspera.

"Você tinha um monte de gente preocupada, Sam," Ryan disse calmamente.

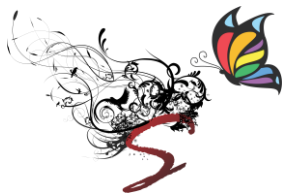
Do cheiro do ser humano, que incluiu Ryan. Embora o prazer que seu companheiro se importava, Sam se sentiu mal que ele preocupava... exceto... "O que você está fazendo aqui?" Ele deixou escapar, em seguida, fez uma careta instantaneamente. "Sinto muito. Eu ainda estou de fora."

Ryan assentiu. "Isso é compreensível. Vou chamar Eli".

"Não, espere...", ele chamou agarrando o pulso de Ryan. "Por favor", acrescentou, ao ver carranca do homem. Quase instantaneamente, a expressão apagada e Ryan arquearam uma sobrancelha. Tomando isso como incentivo, Sam murmurou, "Eu realmente preciso fazer xixi, mas..." Ele parou, fazendo uma careta.

Dando-lhe um sorriso compreensivo, Ryan assentiu. "Gotcha". Ele puxou o cobertor Sam, e deslizou um braço sob seus ombros. "Apóie-se em mim. Nós te pegar lá."

Sam sentou-se lentamente, assimilando a dor em seu abdômen, sabendo que havia um bom número de arranhões e danos escondidos sob a faixa de fitas coladas em seu torso. Ele podia sentir a cueca quando ele abaixou a perna boa e é usado como alavanca



para balançar ao redor, lentamente, a sua perna quebrada. Rangendo os dentes contra a dor, Sam sentiu um suor frio sair na testa.

"Talvez eu devesse trazer-lhe um pinico", Ryan sugeriu.

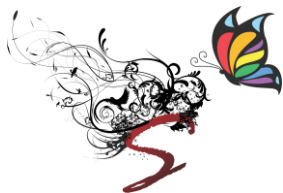
Balançando a cabeça, Sam resmungou. "Eu dou um jeito nisso", ele sussurrou, empurrando para fora da cama.

Ryan fechou a boca e segurou-o quando Sam inclinou-se sobre ele pesadamente. Chegando a ter seus braços em torno de seu companheiro quase fez a perna quebrada vale a pena... Até que ele deu esse primeiro solavanco, pulando etapas. Ele não conseguia parar de chorar devido quando a dor sacudido por ele.

"Merda, Sam", Ryan murmurou. "Eu sinto muito que isso aconteceu com você. Se eu tivesse sido capaz de simplesmente atirar a porra do tigre que não teria sido ferido assim."

Chupando em uma respiração profunda, Sam tomou o último passo para o banheiro, grato o banheiro anexo não tinha sido longe da cama. Sam se encostou e no batente da porta e decidir dar uma chance, ele segurou o rosto de seu companheiro e puxou-o para um toque rápido de lábios.

Ryan endureceu, mas ele não arrancar de distância, oferecendo Sam um vislumbre de esperança. Ele tomou um gole de lábios de seu companheiro novamente, então se afastou. "Você não foi o único em que o salão com uma arma, meu companheiro", ele sussurrou. "Se eu tivesse controlado meu medo e raiva melhor, eu poderia ter atirado no maldito shifter, eu mesmo. Ou Mutegi poderia ter. Mas eu não fiz, e meu animal é muito grande. Eu estava no caminho e assumiu uma luta que eu não deveria ter. Foi mais minha culpa".



A Surpresa Texas Longhorn

Kontra's Menagerie 13

Charlie Richards

Suspirando, Ryan surpreendido por Sam aninhando na palma da mão por apenas um segundo, em seguida, pareceu pegar a si mesmo e se afastou. "Eu vou pegar Eli enquanto você..." Sua voz foi sumindo e ele acenou em direção ao banheiro.

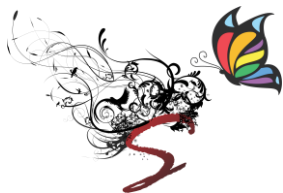
Sam assentiu e, inclinando-se sobre a pia, mudou bruscamente em direção ao banheiro. Ele estava feliz que Ryan estava lhe dando privacidade, mesmo que fosse à custa de perder o contato com ele.

Ryan fez uma pausa quando ele estava no meio da sala e voltou-se para ele. "Sam", disse chamando sua atenção. "Vamos culpa o tigre."

Sorrindo, Sam assentiu. "Funciona para mim."

"Volto já".

Ryan desapareceu e Sam fechou a porta do banheiro e focado em aliviar a bexiga doendo.



Capítulo Sete

Ryan empurrou para fora do quarto antes que ele fizesse algo estúpido... Como agarrar o homem e colocar um em cima dele, então xingá-lo para assustar a merda fora dele. Sam tinha dormido por uns bons 18 horas. Eli tinha assegurado a Ryan que o corpo de Sam estava curando, e Ryan sabia que era irracional, mas ele não queria sair do lado do homem enquanto ele dormia.

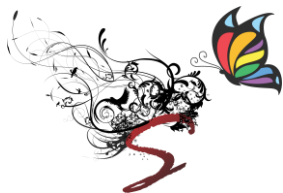
Suspirando, Ryan sacudiu a cabeça e fez uma careta. "Estou doido, sendo que mal conheço o cara", ele murmurou.

Sem saber como proceder e sabendo que ele teria que tomar uma decisão em breve, Ryan ficou feliz com a decisão e entrou na sala de bilhar. Ele procurou por Eli e quando ele não o viu, perguntou Ben, onde ele poderia estar.

"Ele está verificando os shifters resgatados no andar de cima", Ben disse a ele.

Balançando a cabeça, Ryan girou nos calcanhares e se dirigiu de volta para cima. O grupo tinha resgatado quatro shifters e dois lobos, um lince, e uma condor da Califórnia. Os lobos irmãos tinham acabado de chegar à unidade, alguns dias antes, Richard e Crain, o lince estava horivelmente marcado, magricelo e traumatizado, apresentou-se como Chip, e o condor ainda não havia mudado, ainda.

Ryan não havia conhecido nenhum deles, mas sabia que, em geral, onde, na casa em que estavam sendo realizadas.



Rumores já abundavam sobre o lince, que Ryan tinha ouvido falar só falava em sussurros se todo mundo estava do outro lado da sala, provavelmente para evitar ser atropelado, se tudo o que ele disse chateado alguém. Os irmãos foram divulgados sobre si mesmos. Tinham sido sequestrados durante a fuga da própria matilha, que teve ofensa que o mais jovem dos dois, Crain, preferia a companhia dos homens. Até agora, o condor se recusou a mudar, recusou o tratamento, e só respondeu ao Alfa de Kontra.

Os quartos tinham sido criado na ala oeste da pousada e se dirigia dessa maneira. Ryan podia ouvir Kontra no primeiro quarto, conversando com o condor, mais uma vez, tentando convencê-lo a mudar. Ele bateu a porta com cuidado e companheiro de Eli abriu a porta.

"Ei, desculpe interromper," Ryan murmurou. "Sam acordou e eu estou à procura de Eli".

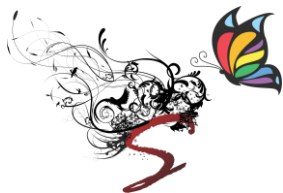
O pequeno shifter lobo apontou para a porta do outro lado do corredor. "Ele está com a Chip".

"Obrigado", Ryan respondeu, afastando-se. Ele ouviu o trinco clique atrás dele pouco antes de ele ergueu a mão e bateu suavemente na porta indicada.

Yuma, a quem ele tinha aprendido era um shifter-inaugurado pinguim a porta e olhou para ele. "O que está acontecendo?"

"Estou à procura de Eli".

"Ele está fazendo verificação de Chip", disse Yuma. "Sam está bem?"



Ryan acenou com a cabeça, imaginando que todos na casa sabiam que ele estava sentado com o shifter touro. "Ele acordou. Pensei Eli pudesse ir verificá-lo."

"Absolutamente", respondeu Yuma. "Tenho certeza que ele vai ser feito aqui em breve e mais para vê-lo em breve. Pegue para Sam uma tigela de sopa e duas dessas pílulas brancas que eu mostrei na gaveta. Eli, provavelmente, não vai demorar muito."

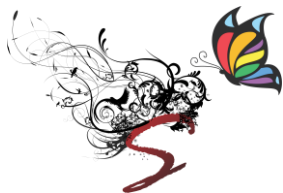
"Entendi", Ryan respondeu. Ele deu Yuma uma saudação simulada, em seguida, voltou para o primeiro nível e caminhou rapidamente para a cozinha. Ele pegou uma lata de sopa robusto, basta saber um shifter iria querer algo com carne, mesmo enquanto se recuperava, derramou-o em uma tigela e colocou-o no microondas.

Ryan pegou uma bandeja e colocou uma xícara de chá, um copo de leite e um copo de suco de laranja na bandeja. Ele não sabia o que o homem gostava, mas imaginou que ele poderia beber qualquer deles, se Sam não queria que eles. Assim que o microondas apitou, ele agarrou a sopa e talheres e colocou-os na bandeja, também, e se dirigiu de volta para cima.

Quando Ryan bateu de leve e não obter uma resposta, ele abriu caminho para o quarto, pensando que talvez o homem tinha caído no sono. O quarto parecia vazio. Franzindo a testa, ele chamou, "Sam?"

Ele ouviu um grunhido seguido por um silvo, então a porta do banheiro se abriu, revelando um Sam muito pálido. "Aqui," ele grunhiu, pendurado entre suas garras na porta e pia.

"Merda", Ryan assobiou. Por que não tinha pensado nisso? Sam precisava de ajuda chegar ao banheiro. É claro que ele precisa de ajuda para voltar para a cama.



Rapidamente, ele colocou a bandeja na mesa de cabeceira, em seguida, empurrou para o lado de Sam. "Sinto muito, Sam", ele se desculpou. "Eu nem sequer pensar."

"Pensei que eu pudesse voltar por conta própria, mas não pode colocar qualquer peso sobre a perna direita," Sam admitiu.

"Vamos lá", Ryan pediu, mais uma vez envolvendo seu próximo braço em torno da cintura de Sam e segurando no braço do cara com a mão agora.

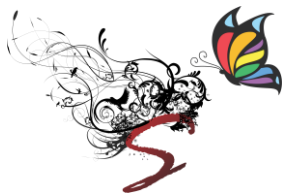
Sam resmungou, balançando a cabeça. Ele agarrou o ombro de Ryan e, juntos, eles fizeram o seu caminho de volta para a cama. Ryan trabalhou duro para não tropeçar sob o peso do homem.

Sam não tinha uma pequena forma... Em qualquer lugar, ele se lembrou de ajudar Eli vestir a shifter. Sabendo que não era de qualquer forma apropriada, Ryan empurrou esses pensamentos para longe e ficou em ajudar Sam volta para a cama.

Quando Ryan aliviou perna quebrada do shifter em cima da cama, ele fez uma careta ao ouvir o silvo de Sam. "Desculpe", ele imediatamente pediu desculpas novamente.

"Vai estar curado em duas semanas", Sam respondeu, acenando com a mão. Deixando escapar um longo suspiro, ele se estabeleceu em cima da cama. "Mas, merda, dói agora."

"Aqui," Ryan disse, caminhando de volta ao redor da cama. "Eli diz que você pode levar um par desses comprimidos para a dor. O que você quer beber?", Ele abriu a gaveta do criado mudo e tirou o pequeno frasco de comprimidos brancos.



"O suco de laranja ", Sam murmurou.

Ryan acenou com a cabeça, inclinando o frasco e soltando dois comprimidos em sua mão.

"O que são eles? Aspirina não funciona em shifters", comentou Sam, quebrando uma pálpebra enquanto observava.

"Não faço a menor ideia. Eli não disse," Ryan admitiu. "Eu estou supondo que algum tipo de analgésico desde que ele forçou dois para baixo quando chegamos pela primeira vez e dormi como um bebê nas próximas seis horas." Olhar surpreso de Sam, Ryan encolheu os ombros. "Algum tipo de morfina que é seguro para shifters?"

Sam resmungou e tomou os comprimidos, engolindo-as com um gole de suco. "Espero que trabalhe rápido", ele resmungou.

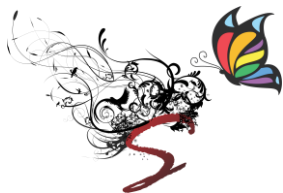
"Coma", Ryan ordenou.

"Não estou com fome."

As sobrancelhas de Ryan subiram em tom petulante de Sam. Ele só conseguiu manter-se de sorrir. O homem não estava lidando com lesão bem em tudo, que implorou a questão de como ele conseguiu a cicatriz... e como é difícil conviver com ele estava, enquanto cura?

Decidindo que era uma conversa para outra hora. Desde quando decidiu ficar?

Ryan pegou a taça e estendeu-o. "Você precisa comer para se curar. Você é um shifter. Você tem um metabolismo mais elevado", disse ele, tentando apelar para seu companheiro de-merda, não companheiro, Sam-com a lógica.



Sam franziu a testa. "Tudo bem. Eu vou comer mais tarde."

"Agora", ele insistiu.

Rosnando, Sam retrucou: "Então você vai ter que forçar me alimentar", antes de cruzar os braços sobre o peito e fechando os olhos.

Ryan fez uma careta, e apenas conseguiu manter-se de responder algo igualmente ridículo. A decisão de chamar o blefe de Sam, Ryan estacionou sua bunda em cima da cama, com as costas contra a cabeceira da cama com seu quadril contra os ombros de Sam. Ele colocou a tigela em seu colo e colheradas um pouco de comida, antes de chegar ao longo com a mão livre e fechar o nariz de Sam.

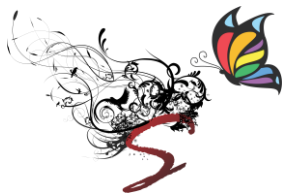
Os olhos do homem maior abriram como ele instintivamente abriu a boca para respirar. Ryan se aproveitou e empurrou a colher cheia na boca de Sam. Sam engoliu em seco, assim como Ryan sabia que ele faria, e ele puxou a colher livre, ele lançou o nariz do homem.

Uma vez que o cara engoliu o pedaço de batata e carne, ele rosnou: "Que porra é essa?"

Dando de ombros, completamente arrependido, Ryan disse: "Você queria ser alimentados à força. Eu estou fazendo."

Os olhos de Sam pareciam pires redando. "O quê?"

Ryan ignorou o tom incrédulo do homem, cheio outra colherada e segurou-a nos lábios de Sam. "Aberto", ele ordenou. Quando Sam franziu o cenho, Ryan rosnou: "Abra, agora."



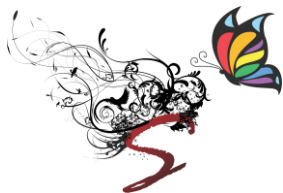
Os olhos de Sam se arregalaram, depois, lentamente, ele próprio alavancado em uma posição sentada ao lado de Ryan, e obedeceu. Para os próximos minutos, Ryan alimentou Sam. Sentaram-se em silêncio e Ryan não perdeu como íntima a configuração realmente sentia. Finalmente, Ryan raspou a última colherada em todo o fundo da tigela, alimentou a Sam, e começou a subir.

Por esse tempo, os olhos de Sam tinham dilatado um pouco, dizendo Ryan os remédios começaram fazer efeito. Ainda assim, a velocidade em que a mão de Sam serpenteou fora e agarrou a coxa de Ryan, impedindo-o de se mover, o surpreendeu. Ele arqueou uma sobrancelha e olhou para Sam.

"Eu sei que você gosta de meu toque", Sam murmurou, a testa franzida, como se estivesse tentando descobrir as coisas. "Por que você não nos dar uma chance?"

Ryan respirou fundo e soltou o ar lentamente. Poderia ele ser honesto com este homem? Se ele disse que agora, quando ele estava um pouco grogue do remédio será que ele lembrar amanhã? Será que ele tem uma reação honesta?

Havia apenas uma maneira de descobrir... E Deus ele realmente queria descobrir. Ryan não podia nem culpar sua atração para o homem... e ele estava definitivamente atraído. Ele não tinha sentido este nível de desejo ou ficou tão duro na queda de um chapéu em... Nunca. Ryan também sentiu a necessidade de proteger Sam. Sentado ao lado dele por horas a fio, vendo as sobrancelhas vinca de dor, Ryan queria aliviar o tormento óbvio de Sam. Ele se importava com ele, enxugando a testa com um pano frio por horas a fio. Ele não conseguia se lembrar de sempre querendo cuidar de outro do jeito que ele fez por esta shifter.



Engolindo em seco, Ryan agarrou a mão de Sam, deslizando os dedos entre o outro homem, onde foram espalhados por sua coxa. Para o prazer de Ryan, o que teria assustado-o apenas um dia antes, Sam virou a mão e entrelaçou os dedos.

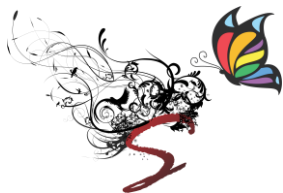
"Se eu explicar e você não gosta, vai prometer para me deixar em paz?" Ryan perguntou em voz baixa. "Você não vai me manter em cativeiro ou me ferir?"

Os olhos de Sam se arregalaram, e até mesmo drogado, ele conseguiu olhar bem, ofendido. "Eu nunca faria isso com você. Você é meu companheiro, meu coração, o que eu vou te proteger com a minha vida." Apertou sua mão. "E eu nunca iria permitir que o meu pacote para prejudicá-lo, mesmo que eles estavam inclinados." Ele franziu a testa e balançou a cabeça. "O que eu sei que eles não são."

"Eles podem ser, se eles descobrem que eu matei vários de sua espécie", Ryan deixou escapar, olhando para Sam com cautela.

Do confuso, quase que tão expressão no rosto de Sam, Ryan sabia que o homem não conseguiu seu significado. Ele suspirou, percebendo que teria que explicar melhor. "Você quer saber porque eu não conseguia puxar o gatilho em que tigre?" Ele não esperou por uma resposta. "É porque eu matei vários shifters. Agora, eu percebo que eles eram inocentes naquela unidade", admitiu. "É porque ao longo do último ano e meio, antes de se transferir para a instalação de Utah, trabalhei com uma equipe de cinco outros homens rastrear e capturar shifters. Dos seis que foram enviados para capturar, um deles, um shifter leão, eu matei".

Ele estremeceu com a lembrança, revivendo a memória, lembrando-se do sangue, os rugidos, e a agressão do shifter. "O leão matou três dos homens comigo, e feriu um quarto. O shifter estava se preparando para matar o último, por isso, atirei. Doutor



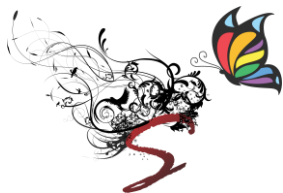
Marlow disse que era homem corajoso e herói, pelo menos, salvar dois de seus soldados rotulados, e me ofereceu a chance de passar por suas alterações." Carrancudo, Ryan acrescentou: "Eu disse a ele como eu não poderia começar um tiro limpo, e ele me disse que havia uma maneira de fazer a minha visão ainda melhor." encontrando o olhar de Sam, Ryan fez uma careta. "Eles estavam certos. Minha visão agora é melhor do que antes... Se eu me concentro, eu posso ver todos os poros na pele de alguém em detalhes." Tremendo um suspiro, murmurou: "Se a minha visão era como é agora, quando a minha equipe estava a enfrentar o leão, eu poderia ter salvado mais dois homens."

Ryan finalmente fechou a boca e se virou para olhar para Sam, a expressão quase plana no rosto do homem o fez pensar se ele não deveria ter esperado para explicar quando o câmbio era, bem, não drogado.

Sam, de repente piscou duas vezes, então franziu o cenho. "Espere, você acha que eu estaria chateado que você matou shifters... em que se parece muito com a auto-defesa ou no cumprimento do dever?" Ele inclinou a cabeça. "Você sabe, eu matei shifters bem... E os seres humanos. Você vai me atacar porque eu matei pessoas, pelas mesmas razões?"

As sobrancelhas de Ryan vincaram. Bem, olhando para ele dessa forma, ele fez um bocado de som, bem, tolice. "Ah, não", ele admitiu.

"Eu sei que os remédios estão deixando confuso", disse Sam, falando devagar, obviamente lutando para articular. "Mas eu não entendo por que você acha que eu ou qualquer um dos meus amigos iria tratá-lo de forma diferente."



Ryan fechou os olhos em desespero. Merda, disse assim, ele soava como um idiota preconceituoso. "Deus, eu..."

"Sam, e bom vê-lo acordado, o homem," Eli interrompeu caminhando para o quarto.

Ryan fechou a boca fechada, percebendo que ele tinha esquecido se de fechar a porta. Ele observou médico seguir até a cama, sacudindo a cabeça para Sam. "O que você estava pensando? Quando o maldito tigre ignorou o aviso do Payson e atacou, você deve ter acabado de matá-lo," Eli advertiu. Sua expressão tornou-se triste. "Qualquer um podia ver a falta de reconhecimento em seus olhos. O shifter tinha perdido a si mesmo."

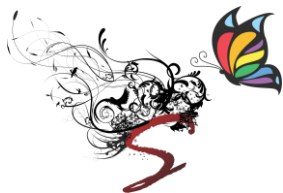
Sam gemeu e revirou os olhos, sem se preocupar em responder.

Franzindo o cenho, Ryan levantou a mão. "Espere. Você não é um médico? Eu pensei que você deveria preservar a vida."

Seus lábios curvaramem um sorriso sardônico, Eli respondeu: "Claro. Estou dedicado a preservar a vida dos meus companheiros do bando. Aquele tigre obviamente tinha perdido a cabeça. A loucura nadou nas profundezas de seus olhos." Ele deu de ombros e acrescentou em voz baixa: "Nenhum shifter quer viver assim, Ryan. Colocá-lo para baixo foi a melhor coisa para ele."

Ryan assentiu lentamente, compreensão. "De onde ele veio? Como ele ficou solto?"

Eli olhou para cima de onde ele cuidadosamente removeu ataduras de Sam e conferiu a pele cura. "Enquanto Kontra ajudou Vail acalmar os lobos, Draven abriu a



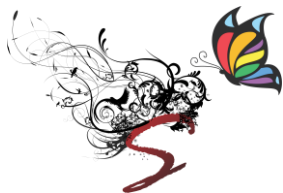
porta do tigre. Os cientistas idiotas não tinham sinais que indicava qual raça dos shifters, por isso não sei. Draven escapou ileso, pois lançou por nós, uma vez que percebemos que não eram guardas com armas de fogo e vai atirá-lo imediatamente. Emmett e eu tentei acalmá-lo, mas não foram bem sucedidos. Quando percebemos que o tigre tinha ido desonesto, Emmett gritou para Kontra. Até então, ele estava escorrendo pelo corredor. Seguimos, mas pelo tempo que tenho com ele, o animal já tinha encontrado todos vocês."

O médico voltou a verificação de feridas de Sam. "Bem, as feridas estão curando bem. A mordida em seu flanco terá mais um dia ou dois", acrescentou enquanto rodava os quadris de Sam um pouco e puxou para baixo a borda da cueca para remover e examinar o ferimento na parte de trás do quadril de Sam.

Ryan engoliu em seco, os seus dedos ficaram brancos, onde ele apertou-os entre os joelhos. Dane-se tudo. Ele odiava Eli tocando Sam assim. Ele conhecia a necessidade do mesmo e lutou para controlar seu desejo irracional de arrancar as mãos do médico imediatamente.

De repente, Ryan percebeu que não importava. Ele queria que este homem, este shifter, a atração irracional ou não, e das respostas de Sam para suas declarações anteriores, o cara não parecia se importar que ele tivesse matado shifters... Na verdade, ele parecia entender totalmente. Excitação realmente percorreu o sistema de Ryan, e ele lutou para não ficar um tesão como ele antecipou a sensação das mãos de Sam nele.

"Sua perna, no entanto, vai ter outro... Hummm... talvez três ou quatro semanas para cicatrizar", advertiu Eli, fazendo uma careta com simpatia. Balançando a cabeça, o médico declarou: "O tigre realmente fez estrago. Sinto muito, cara."



Sam balançou a cabeça, onde ela repousava sobre um travesseiro e suspirou. "Não, cara. Deveria ter mantido minha cabeça."

Eli deu um tapinha no ombro de Sam, em seguida, virou-se para o Ryan. "Bem, ele está acordado. O que você está planejando fazer agora? Saindo da cidade? Ficar?" Ele olhou entre eles. "Vocês são companheiros, você sabe."

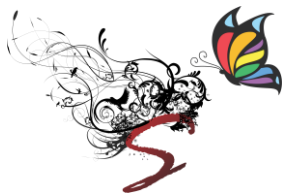
Não era uma pergunta, e Ryan sabia. Ele olhou para Sam, vendo pálpebra do shifter rachado, um olho dilatado observá-lo. Ryan lambeu os lábios, sem saber como expressar suas novas descobertas, mas sabendo que tinha que ser honesto. "Eu não estou completamente certo", ele decidiu. "Eu, uh... Eu acho que quando Sam se sente melhor, eu e ele tem muito a falar", ele murmurou baixinho.

Tapinhas no ombro, Eli se afastou da cama e se dirigiu para a porta. "Boa escolha", Ele comentou. Olhando por cima do ombro, ele acrescentou: "Descanse um pouco, Sam. Ele vai ajudar a dor em sua perna."

Os dedos de Sam roçou a mão de Ryan, chamando sua atenção. "Você realmente vai ficar por aqui?"

Observando tom preocupado do homem, Ryan virou a mão e entrelaçou os dedos, dando a mão do outro homem. "Eu vou estar aqui quando você acordar", ele prometeu.

Por alguns segundos, o olhar de Sam varreu o rosto de Ryan. Finalmente, Sam balançou a cabeça e parou de lutar contra o desejo óbvio de seu corpo para o sono. Suas pálpebras se fecharam e sua respiração iguaou, dormir afirmando-o quase instantaneamente.



A Surpresa Texas Longhorn

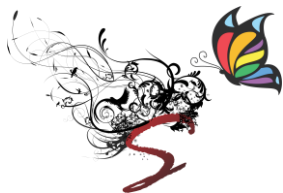
Kontra's Menagerie 13

Charlie Richards

Ryan traçou as pontas dos dedos sobre a testa suada do Sam, lembrando todas as expressões que ele tinha visto cruzar o rosto deste homem. Preocupação, preocupação, medo, luxúria, desejo, raiva mesmo possessivo e determinação bem antes que ele passou para protegê-lo.

Ele fez este homem para sentir todas essas coisas. A necessidade de ver a luxúria e desejo novamente montou Ryan, apagando a sua culpa, e ele perguntou o que poderia fazer para ilícito em breve.

Acomodando-se na cadeira, Ryan apoiou os pés no lado da cama e pegou a xícara de chá agora morno, pronta para esperar o tempo que fosse necessário para provar a sua sinceridade. Ele estaria lá quando Sam acordou, então eles tiveram muito a falar.



A Surpresa Texas Longhorn

Kontra's Menagerie 13

Charlie Richards

Capítulo Oito

Sam, mais uma vez acordou com o aumento e fluxo de dor através de seu sistema. Pelo menos, ele não sentia o desejo de cortar a perna para parar a agonia dessa vez. Abrindo uma pálpebra, graças aos deuses ele não tê-los emperrada novamente, Sam olhou para o teto. Franzindo a testa, ele virou a cabeça apenas o suficiente para ver a cadeira onde Ryan estava sentado, mas ele estava vazio.

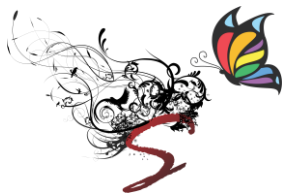
Decepção esfaqueou-o, entorpecendo a dor com sua intensidade.

Sam moveu lentamente até o banheiro, enquanto ouvia a salpicos de água na pia. Poucos segundos depois, a porta se abriu e apareceu Ryan.

O olhar de Ryan conheceu Sam, e seus olhos castanhos se iluminaram. "Hey," ele sussurrou, passando rapidamente para a cama. "Como você está se sentindo?"

Alívio e prazer inundou Sam. "Ei, você está aqui." Ele se inclinou para o toque de Ryan, acariciando a palma do homem com o seu crescimento de dois dias. Não havia nenhuma maneira que ele tinha sido capaz de ficar por um período longo o suficiente para realmente fazer a barba antes, foi que ontem?, Mas Ryan não se coíbe de os espinhos.

Em vez disso, a preocupação cheia expressão de Ryan. "Eu disse que faria", ele murmurou. Suas sobrancelhas se juntaram. "Mas eu entendo por que você iria ser cético."



"Por que você decidir ficar?" Sam perguntou.

Por um segundo, Ryan olhou para onde ele tocou Sam em vez de responder. Finalmente, ele encontrou os olhos de Sam. "Você se lembra de o que discutimos ontem à noite?"

A mente de Sam era nublada. Depois que ele tinha tomado as pílulas Ryan lhe tinha dado, não demorou muito para que suas memórias para se tornar um pouco desconexa. O que quer que era naqueles comprimidos embalados um soco... e rápido. De careta de Ryan, e do jeito que ele tirou a mão, Sam sabia que isso era importante.

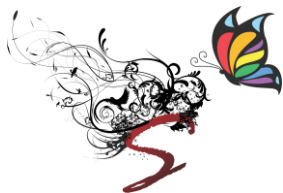
Ele segurou a mão de seu companheiro e segurou, não deixando o homem fugir. "Dê-me um segundo, querido", ele sussurrou. "Eu só preciso de um segundo para resolver as coisas."

Ryan fez uma pausa, balançando a cabeça. "Posso pegar alguma coisa enquanto você faz isso?", Ele perguntou em voz baixa. "Talvez um pouco de suco ou torrada?" Um canto de seus lábios se curvou em um arremedo de um sorriso. "Um bife?"

Sam riu com isso. "Eu sou um touro. Steak não tem o mesmo fascínio como seria para um shifter lobo, mas eu agradeço a oferta. "

Ryan sorriu. "Você quer uma salada, então?"

Gostar de que seu companheiro estava disposto a provocá-lo, Sam arqueou uma sobrancelha e voltou seu sorriso. "Só se é César e você joga um pouco de frango lá que eu não tenho para matar." A menção de matar movimentou sua memória, e ele ficou sério. "Isso é o que nós estávamos discutindo ontem à noite," ele sussurrou. "Matar".



Ryan sóbrio instantaneamente. "Yeah. Sim, nós éramos. "

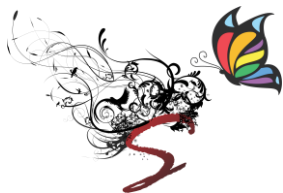
O homem estabeleceu do lado da cama, e Sam aproveitou a oportunidade para descansar a mão sobre a coxa de Ryan. "Você matou shifters antes e preocupado eu rejeitá-lo por causa disso, mas a minha resposta ainda é a mesma, Ryan", assegurou. "Eu vi a minha quota de morte, e por isso têm a maioria dos caras no pacote. Nós nunca julgá-lo por aquilo que você teve que fazer para sobreviver. "

Balançando a cabeça, Ryan murmurou, "Eu aprecio você dizendo isso. Eu acho que... Meu Deus, eu não sei o que eu estava pensando. "

"Você estava pensando que iria julgá-lo", afirmou Sam, mantendo o mesmo tom. "E depois as mentiras que os cientistas lhe disseram sobre nós, não é surpreendente. Você não sabia de nada." Tendo uma chance, Sam estendeu a mão e segurou o queixo de Ryan. "Eu estou esperando que você esteja disposto a ficar por aqui para aprender de outra forma."

Ryan estremeceu sob seu toque. O conhecimento de que seu companheiro lhe permitiu tocar, dando-lhe a oportunidade de ter essa conversa com ele, aquecido sangue de Sam. Seu pau engrossou debaixo do cobertor e, de repente, bateu-lhe que ele estava nu. Seu companheiro havia ajudado sua bunda boxer-revestido para o banheiro, tocando-o e passando um braço ao redor dele. Onde diabo tinha suas roupas fora? Oh, bem... Eli lhes tinha removido a última vez que tinha verificado suas ataduras.

"Eu estou...", Ryan sussurrou. "Eu, uh... Mentir há alguns dias atrás." Ele desviou o olhar, o seu aquecimento bochechas sob palma da mão de Sam, transformando um leve vermelho.



"O que você quer dizer?" Sam perguntou, baixinho, não querendo perder o contato. Ele passou o dedo sobre os lábios de Ryan, desesperadamente querendo puxar o homem perto e saborear seu companheiro novamente. "O que você mentiu?" Ele arruinado seu cérebro sobre quando ele poderia ter perfumado engano do homem. Ele perfumado quase tudo, exceto que em um ponto ou outro.

"Eu disse que eu não sou gay", Ryan murmurou, concentrando-se sobre o peito de Sam. "Eu me considero bissexual. Eu gostei as atenções de homens e mulheres."

Com suas palavras, o ciúme cravou nele. Ele teve um súbito desejo de procurar quem tinha tocado seu companheiro e estrangulá-los. Sabendo que ele não podia Sam focado no que seu companheiro lhe havia dito, em seu lugar. "Então, você está dizendo que, uh, talvez se sentir atraído por mim?", Perguntou ele, esperançoso.

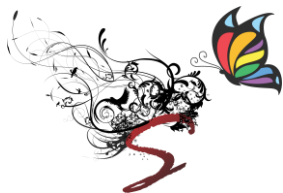
Ryan bufou, finalmente focando nele. "Ah, eu sou definitivamente atraído", Ele admitiu em voz baixa.

"Shifters fazer as coisas muito rápido", Sam reconheceu. "Uma vez que sabemos que o nosso companheiro quase que instantaneamente."

"Para seres humanos, isso não acontece tão rapidamente."

"O que você está dizendo?" Sam franziu a testa, tentando entender o sentido da conversa.

Ryan encolheu os ombros e encontrou seu olhar. "Eu não sei." Suspirando, os músculos de sua coxa ficaram tenso. "Droga".



Sam apertou o músculo ele segurou levemente, tentando tranquilizá-lo. "Então, a gente ver se são compatíveis. Claro, o destino parece pensar que somos, mas nós precisamos entender um ao outro, certo?"

"Sim", Ryan concordou, parecendo aliviado. "Yeah".

"Então, era Eli capaz de encontrar algumas muletas?" Sam perguntou, imaginando que seu companheiro precisava de uma mudança de assunto. "Eu não me importaria de ir para a cozinha".

Ryan sacudiu a cabeça. "Desculpe, não tinha." Ele piscou. "Eli tem um par escondidos em algum lugar, mas ele não quis dar-lhes para me ontem porque ele diz o contrário você vai colocar muita pressão sobre sua perna. Você está em repouso na cama, bonito."

Ele não pôde deixar de sorrir, mesmo que ele não gostou da notícia. Seu companheiro achava que ele era bonito. "Então é melhor você dirigir fora e fazer uma corrida de cozinha", ele brincou. "Alimente-me."

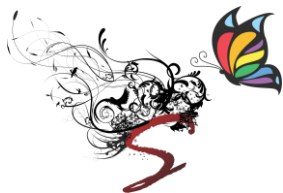
Ryan revirou os olhos e se levantou da cama. "Tudo bem. O que você quer?"

"O café e o que for mais fácil", respondeu ele.

Seu companheiro deu alguns passos de distância, em seguida, virou-se para olhar para ele. "Posso..." Ele fez uma pausa, obviamente incerto.

"O quê?"

"Eu quero te beijar de novo."



Prazer inundou Sam e seu pênis se contorceu sob o cobertor. "Eu gostaria que isso."

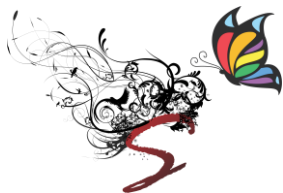
Ryan voltou para o lado da cama e colocou uma mão na cabeceira da cama ao lado da cabeça de Sam e com a outra, ele solta segurou o queixo de Sam. Durante vários segundos, Ryan apenas olhou em seus olhos. Sam realmente queria inclinar-se e capturar a boca de Ryan, mas ele sabia que tinha que esperar por seu amante.

Finalmente, Ryan apertou os lábios sobre Sam, a luz de pressão. Sam se deliciava com a sensação do macio esfregue-esfregar os lábios de seu companheiro como ele escovou-os juntos uma vez, duas vezes. Ele lutou com um gemido quando Ryan mordeu o lábio inferior levemente. Ele fez barulho ao abrir a boca quando ele respirou surpreendido com o movimento, e Ryan imediatamente aproveitou, enfiando a língua na boca de Sam.

Desta vez, Sam lançou um gemido rosnando, o estrondo até seu peito e engolido por Ryan. Os dedos do companheiro de Sam cavado os tendões de seu pescoço enquanto ele lhe dava um grunhido, sua língua entrelaçando com Sam. Ele revelou em apertado abraço de seu humano e surpreendente sabor scotch-amargo do homem.

Segundo a mão de Ryan mergulhou o cabelo de Sam e usou a espera para inclinar a cabeça quando ele aprofundou o beijo. Eles entrelaçaram as suas línguas, duelo. Sam estendeu a mão, segurou o ombro da camisa de Ryan, degustação e agarrando-se ao homem que ele esperava para fazer a seu amante.

Finalmente, Ryan recuou e Sam relutantemente deixá-lo ir. Ele sugou uma respiração muito necessária para os pulmões torturados. Ele engoliu em seco quando ele abriu os olhos e viu seu companheiro de facilitar a poucos centímetros de distância dele.



"Uau", Ryan sussurrou, olhando fixamente para ele.

Sam realmente gostou do pequeno sorriso no canto dos lábios de seu humano. Ele sorriu. "Yeah".

Ryan lambeu os lábios e tomou seu tempo varrendo seu olhar sobre o peito de Sam para onde o cobertor cobria sua cintura e pernas. Sua atenção roubada em ereção óbvia de Sam, onde ele tenda a folha. Ele lambeu os lábios novamente.

Sam engoliu o gemido ao ver a expressão do óbvio desejo energização de Ryan.

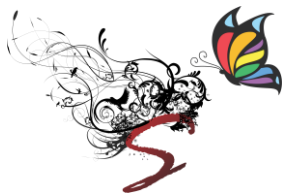
"Eu, uh," Ryan fez uma pausa e pigarreou. "Que tal eu cuidar disso depois do almoço", ele rosnou com voz rouca.

Por apenas um segundo, a voz de Sam ficou presa na garganta. "Y-yeah".

Ryan sorriu. "Excelente. Acho melhor alimentá-lo depois. Eu quero que você tenha um pouco de energia, pelo menos", brincou ele, piscando quando ele se afastou. "Volto já".

Sam viu seu companheiro sair do quarto. Seu coração batia em seu peito, antecipando o que estava por vir. Então ele percebeu que seu futuro amante provavelmente seria de esperar para fazer exatamente isso, fazer amor.

Sua frequência cardíaca subiu por um motivo completamente diferente e gotas de suor irromperam em sua testa, e desta vez, não havia dor, mas sim medo. Seria ele capaz de manter uma ereção diante de penetrar seu companheiro? Ele sempre perdeu o tesão quando era penetrado. Seria diferente com Ryan?



Ele se concentrou em sua respiração, tentando decidir o que fazer. Lembrando honestidade de Ryan, ele sabia que tinha que dar a mesma cortesia para seu companheiro. Ele precisava explicar suas coisas para seu amante.

Sam estava levantando a perna de trás em cima da cama, depois de ter percorrido com sucesso, uma viagem lenta e dolorosa para o banheiro, quando Ryan voltou da cozinha. Ele retornou o sorriso de seu companheiro como ele puxou o lençol em seu colo depois de obter a sua boa perna para cima.

"Parece que você dormiu durante café da manhã", Ryan afirmou, em seguida, balançou as sobrancelhas comicamente. "Mas você está na sorte porque a Land estava fazendo peru e queijo grelhado." Ele colocou o prato na bandeja na mesa de cabeceira, o então surpreendente Sam, ele perguntou: "Você se importa se eu me juntar a você na cama, de novo? Serei cuidadoso sobre sua perna".

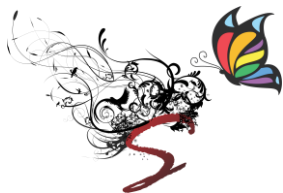
Sorrindo, Sam acenou com a mão. "Eu gostaria que isso."

Voltando o sorriso, Ryan sentou ao lado dele, com as costas contra a cabeceira. Ele estendeu a mão, segurou a bandeja, e descansou-o sobre seus colos. "Coma enquanto está quente", ele ordenou, empurrando uma placa com dois sanduíches de vapor em direção a ele.

Sam riu, olhando para os sanduíches individuais. "Acho que preciso tanto assim?"

Ryan bufou. "Eu vi que vocês comem. Você é poço sem fundo".

"Ha!" Sam bufou, incapaz de esconder sua alegria. Ryan tinha-os atrelados nessa área. Com metabolismo alto de um shifter, que muitas vezes comia quase o dobro do



que um ser humano normal faria. Ele piscou, então pegou um sanduíche meio e deu uma grande mordida.

Depois de engolir, Sam pegou o café e tomou um gole, o prazer de encontrá-lo continha apenas a quantidade certa de creme de leite e açúcar. Dando mais um grande pedaço de peru e queijo grelhado, sobrancelhas de Sam arquearam por um segundo... Quando ele tinha discutido a sua preferência café com o homem? Ele levantou uma sobrancelha para Ryan em questão, levantando a caneca.

Dando de ombros, Ryan respondeu a sua pergunta surda. "Eu perguntei a Tim como você tomou seu café."

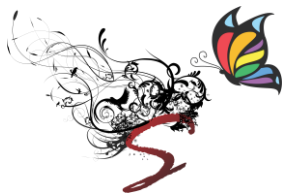
"Huh". Sam nem sequer perceber o companheiro de Kontra sabia como ele gostava da bebida.

Vai entender.

Ele observou Ryan trazer uma caneca de seu próprio aos lábios e tomar um gole, seu sorriso curvando-se alegremente como ele engoliu o líquido preto. A inspiração ficou foi rápida para inalar o cheiro. "O que é isso?", Ele perguntou curioso. Ele não podia colocar o perfume.

"Black Dragon Tea", Ryan respondeu, antes de tomar um gole maior e cantarolando alegremente. Sam sabia que ele deve estar mostrando sua surpresa, para Ryan riu e disse: "É um chá preto. Não tanto a cafeína como café e gosto um inferno de muito melhor. Eu não gosto de café", Ryan lembrou. Ele deu de ombros. "Eu encontrei-o na despensa."

"Você não gosta de café?"



Ryan sacudiu a cabeça.

Sam estendeu a mão. "Posso?"

Ryan hesitou por apenas um segundo, em seguida, entregou-lhe a caneca, dizendo: "Nós trocamos cuspe, então porque não?"

Soltou uma gargalhada, o que fez quase derramar a bebida.

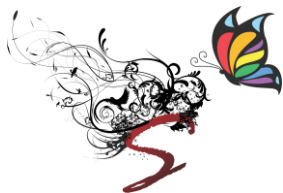
"Ei, cuidado", alertou Ryan, embora ele fez isso com um sorriso.

Sóbrio, Sam trouxe a bebida aos lábios e tomou um gole. Não é tão amargo como o café, que não era tão grossa também. "Nada mal", disse ele, entregando a parte de trás da caneca. Ele certamente não estaria solicitando-lhe tão cedo, mas ele podia entender o apelo ocasional... Além disso, se ele fez o seu companheiro feliz, ele tinha a certeza de ter uma caixa de sacos de chá em seus alforjes em todos os momentos.

Sam olhou para Ryan do canto dos olhos várias vezes ao longo dos próximos dois minutos, enquanto comiam. Finalmente, sabendo que ele tinha a dizer algo antes de passar vergonha, ele declarou: "Eu tenho a cicatriz de um grupo de shifters lobo que..." Ele fez uma careta, em seguida, mudou de tática. "Eles não são minhas únicas cicatrizes."

Ryan mastigou o último pedaço de seu sanduíche. Ele olhou para o corpo de Sam, observando a cicatriz em seu peito, ombros e braços.

Balançando a cabeça, Sam admitiu: "Eu tenho cicatrizes em toda a minha parte inferior das costas e entre as minhas coxas."



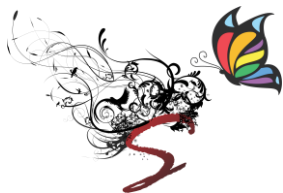
"Ah, merda", Ryan murmurou, com os olhos arregalados de entendimento. "Você está... faz tudo... trabalho? Você está bem?", Perguntou ele, tropeçando em suas palavras. "O que eu posso fazer para... hum..."

Vendo a luta de seu companheiro com palavras, Sam colocou a mão sobre o braço do homem e apertou, silenciando-o. "Eu estou bem, agora, fisicamente, mas eu nunca..." Ele fez uma pausa, o rosto rubor em ter que admitir isso. Sentia-se grata por Ryan esperou pacientemente. "Eu fiz coisas com outras pessoas desde então, mas eu nunca fiz anal. Depois da dor e tortura, os shifters me fez passar eu... ", Suas palavras sumiu quando ele chupou em um par de respirações profundas, tentando não lembrar daqueles dias que tinha estado nas garras do imbecil. Nunca que ele iria deixar de ser grato que Kontra tinha sido na área.

Ryan acenou com a cabeça lentamente. "Eu meio que me perguntei, porque esse boquete você me deu foi alucinante", admitiu.

Sam riu, rubor, satisfeito o seu companheiro tinha gostado da experiência. Sóbrio, ele finalmente disse: "Eu não sei se eu posso mantê-lo se você quiser ter relações sexuais." Ele apertou a mandíbula, escolhendo as palavras com cuidado. "Não me entenda mal. Quero fazer amor com você, mas eu não quero..." Ele fez uma careta e encolheu os ombros. "Não lhe agradar. Prejudicá-lo. Envergonhar-me. Envergonhá-lo."

Soprar uma respiração lenta, Ryan sacudiu a cabeça. Configurando a bandeja de lado, ele pegou a mão de Sam e apertou. "Você nunca me machucaria. Admito que me pegasse de surpresa ao saber que shifters podem ser uns monstros com a própria raça... Acho que vale como os humanos. Tem gente boas e más".



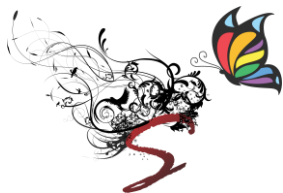
Ele trouxe a mão de Sam aos lábios e beijou os dedos delicadamente. A tensão de Sam aliviou um pouco a clara convicção brilhando. Era tão diferente de quando eles se conheceram apenas alguns dias antes. "Como você sabe disso?", Ele sussurrou, incapaz de expressar a sua pergunta.

Dando de ombros, Ryan sorriu, o movimento aquecendo seus olhos castanhos. "Eu tinha um monte de tempo para pensar sobre o último dia e meio, enquanto você estava dormindo." Então, as bochechas coradas, talvez em alguma memória, mas ele continuou a manter o olhar de Sam. "E os seus amigos iria parar por muitas vezes para conversar. Era como um curso intensivo de shifters. Acasalamento", completou, rindo.

"Oh," Sam murmurou, satisfeita seus amigos haviam dado informações Ryan e ainda com ciúmes, tudo ao mesmo tempo. Ele queria compartilhar essa informação com seu companheiro.

"Quanto às outras coisas", Ryan continuou. "Enquanto formos honestos uns com os outros, eu não acho que eles vão acontecer também." Ryan parou por um segundo, obviamente, em pensamento. Ele inclinou a cabeça para o lado e olhou para Sam. "Eu ouvi o sexo é necessário para reivindicar o seu companheiro, mas nós não discutimos isso. Você quer mesmo me dizem?"

A respiração de Sam ficou presa na garganta. Tensão fez os seus dedos apertarem, e ele teve de lembrar a si mesmo para aliviar o aperto para que ele não se machucar seu companheiro humano. Lentamente, mordendo o lábio inferior e engolindo em seco, Sam assentiu. "Eu quero reclamar você."



Capítulo Nove

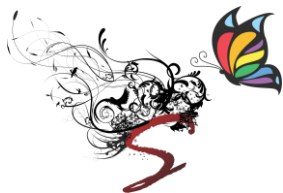
Ryan se inclinou sobre a mesa de bilhar e fez sua tacada. O som da de bola soou quando bateu contra o quarto, mas ele mal prestava atenção à ação em cima da mesa. Em vez disso, ele pensou Sam.

Fazia mais de duas semanas desde o shifter admitiu querer reivindicar Ryan, exceto, o homem não parecia estar fazendo algum progresso nessa direção. Claro, Ryan não esperava que isso acontecesse certo naquele instante, afinal, Sam estava ferido. No entanto, não deve ter Sam empurrou para ele em algum momento entre agora e depois?

Sam usava atualmente uma curta inicialização que ele só precisa de cerca de uma semana, e ele mudou-se livremente. Eles ficaram somente em esfregar, boquetes, ou até sessenta e noes, e mesmo que Ryan amava as suas ações, ele ainda encontrou seu pau quase sempre a meio mastro e pronto para a ação. Tinha aprendido a partir de discussões com a Caleb e Ben que era porque seu corpo constantemente desejava unir completamente com Sam.

Os dois homens acabaram por ser realmente grandes amigos e Ryan não sabia o que ele teria feito sem o seu apoio gentil e orientação do paciente... O que levou a sua situação atual. Ele com certeza esperava que seu plano para seduzir Sam funcionou, porque ele não sabia mais o que tentar.

Ele olhou para Mutegi, que jogou contra, em seguida, volta para os vários pares de homens que tinham concordado em ajudá-lo.

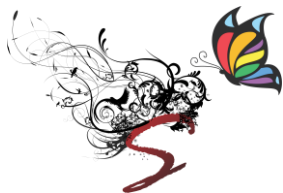


Yuma sentou enrolado no colo de Hunter em um canto de um sofá. Land sentou-se entre as pernas de Payson, na outra extremidade da peça de mobiliário. Caleb deitou no colo de Emmett em uma cadeira enquanto Eli sentado em uma cadeira de correspondência com o seu companheiro a seus pés. Cada par já engajado em alguma forma de preliminares, ou amassos, esfregando, ou balançar.

Ele sabia que os feromônios deve ter sido fora das paradas pelo caminho suor brilhava no lábio superior de Mutegei, assim como o grande homem tentou continuar seu jogo aparentemente inocente de piscina. Ryan descobriu que ele não era completamente imune também. Se era a visão do lobo de Eli ajoelhado a seus pés, com a mão debaixo da perna solta de bermuda cargo de Eli, e descaradamente esfregando ereção óbvia do passador fino, ou talvez a maneira como Caleb sugava uma marca no pescoço de seu companheiro, enquanto Emmett acariciava preenchimento da virilha do homem menor do cume delgado. Observando essas cenas, Ryan sentiu como seu pau pulsava contra a mosca da calça jeans. É claro que poderia ter sido o butt inserido em sua entrada, pressionando insistentemente contra a sua próstata a qualquer momento ele inclinou-se para levar um tiro, ou se levantou depois de sua volta, ou apenas mudou em geral.

Todos esperavam a mesma coisa... Porque ficou no topo das escadas deslocando sem parar de pé para pé, a palma da mão em concha entre as pernas de suas calças dizer-lhes Sam estava em seu caminho. Em seguida, os homens planejavam para chutá-la até um entalhe. O que diabos isso significava, Ryan não tinha ideia, considerando como filme pornô ao vivo.

Finalmente, finalmente, Ben veio correndo pelas escadas... o sinal de que Sam estava indo em direção a eles. Como se o shifter touro necessário qualquer anúncio que não o seu rugido de que diabos está acontecendo que pode ser ouvido tocando pela casa.



Ryan empalideceu. Seu companheiro parecia irritado.

Sim, ao longo da última semana aceitou o homem como meu companheiro. Agora, se pudesse levá-lo além que ele pudesse-me foder sem sentido.

Eles fizeram tudo mais, mas Sam não tinha sequer tentado penetrar Ryan, mesmo com um dedo. Ele estava prestes a sair de sua mente com a necessidade.

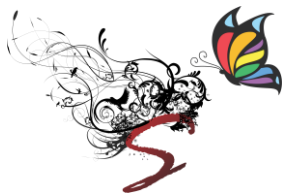
Ryan agarrou seu taco de bilhar enquanto ele assistiu Ben praticamente subir Mutegi. Olhando para cima, ele viu seu amante mancando descer as escadas, o rosto corado, os olhos escuros faíscas, e sua ereção evidente.

Ele sabia por experiência que Sam estava pendurado como o touro que era. Onze centímetros de espessura, sem cortes, e ele queria arar sua bunda... Desesperadamente. Quando ele e os outros shifters tinham vindo acima com este plano pouco, Ryan tinha especial ordenado o maior buttplug maldito que ele poderia encontrar, que ele usava agora.

Lambendo os lábios, Ryan não se incomodou respondendo como Sam rapidamente atingiu o primeiro andar... o que era uma espécie de impressionante desde o shifter ainda usava uma bota. Ryan tinha confirmado com Eli que a perna de Sam poderia lidar com a pressão de... o que diabos o shifter touro podia fazer, dado o estímulo que eles estavam lhe dando. O médico havia confirmado que seria muito bem.

Graças a Deus!

Ryan encontrou o olhar de Sam, tendo nas linhas enfureceu da mandíbula do shifter carrancudo, e sorriu. Lentamente, ele se afastou. Ryan focado em seu amante, que na verdade era um bocado difícil considerando a gemidos e grunhidos agora



permeiam o quarto, mas uma vez que ele queria que seu companheiro excitado e não irritado, ele fez isso.

Entortar um dedo, Ryan recuou em direção ao bar. O prazer encheu quando Sam nem sequer olhou para os outros homens na sala enquanto ele atravessava o chão em direção Ryan. Quando chegou ao bar, Ryan deslizou por trás dele, o olhar o tempo todo segurando de Sam.

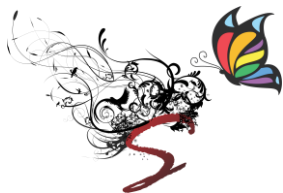
Ryan apoiou ao virar da esquina e fora da vista. Ele ouviu um rosnado baixo e sabia que seu amante seguido.. Apesar de pequeno, ele ainda ofereceu muito espaço, além da privacidade Ryan sabia Sam gostaria de uma reivindicação, enquanto, porque ele estava aberto para o resto do bar e sala de recreação, além de Ryan imaginei que ainda estaria permeado com os mesmos feromônios pesados necessários para conduzir o seu amante fora de sua mente.

"O que diabos está acontecendo, Ryan?" Sam exigiu bruscamente, virando a esquina do bar e entrando em vista.

Ryan se inclinou contra o balcão isolado, apoiando as mãos na barra atrás dele, o que efetivamente estendeu sua virilha. "Só esperando por você, Sam", afirmou. Ele não precisa nem tentar obter a sua voz a cair com a luxúria. A visão de ombros largos de seu shifter e as características sensuais fez isso por ele.

"Caramba, você está sexy", ele murmurou.

A risada baixa retumbou em Sam. "Estou feliz que você pense assim." Quando Sam chegou Ryan, ele entalado seu corpo entre suas coxas e entre colchetes com seus braços. Olhando atentamente, ele rosnou: "Agora, você vai me dizer o que diabos está acontecendo? Eu nunca vi os caras como esse."



Ryan encolheu os ombros. Ele não sabia que, uma vez que os caros pareciam mais do que feliz em fazer um show, mas agora que ele pensava sobre isso, ele não tinha visto pele apenas abundâncias ouvirem ninguém do barulho e muito perfumado de excitação.

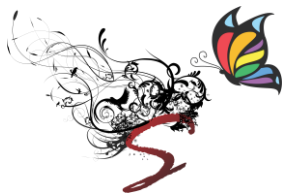
Huh.

Obtendo a sua mente de volta na pista, Ryan estendeu a mão e pousou as mãos sobre ereção de Sam. Ele esfregou os polegares sobre os mamilos de Sam, o prazer de sentir os seixos endurecerem sob o tecido da camisa. Ele deu ao seu amante, que ele consideraria, um olhar sensual. "Eu ouvi de Payson você gostava de ouvir. Imaginei que seria, uh..." Ele lambeu os lábios, procurando as palavras certas. Em seguida, ele deixou seus desejos. "Eu queria um ambiente que você iria gostar, então você poderia me dizem."

O queixo de Sam caiu, claramente chocada, mas o olhar rapidamente se transformou em uma expressão de dor.

Ok, não é a melhor abordagem.

Ryan moveu uma mão para cima e segurou o queixo de Sam. Ele pressionou a boca juntos em um beijo suave, depois recuou, tornando a sua escova lábios enquanto falava. "Hey, hey, relaxar", ele sussurrou. "Concentre-se em mim. Não pense. Apenas sintá," ordenou, deslizando a mão pelo queixo de Sam para acariciar os tendões de seu pescoço. Ao mesmo tempo, ele balançou os quadris para frente e esfregou sua ereção contra a virilha de Sam, o prazer de ainda encontrar uma dureza respondendo por trás do fino tecido de moletom de Sam.



Para o prazer de Ryan, Sam gemeu e fechou a pouca distância entre suas bocas. Ele passou a língua contra a costura dos lábios de Ryan e ele alegremente abriu para o homem, deixando o outro homem enfiou em sua língua.

Inebriante aroma masculino de seu amante explodiu em toda a língua de Ryan. Seu abraço apertado no pescoço de Sam quando Ryan inclinou a cabeça e deu ao seu amante mais acesso. O latejante em seu jeans virou insistente, e ele abaixou zipper. Sam bateu as mãos dele e fez um rápido trabalho de seu voar, em seguida, enfiou as calças para baixo.

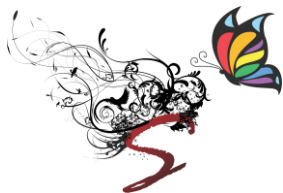
Com uma manobra, Ryan teve o jeans para baixo suas pernas e começou retirar os sapatos. Ele alimentou Sam com um gemido quando sentiu espessura de Sam contra ele, enquanto retirava o seu próprio jeans.

Puxando sua boca longe, Ryan pulou em cima do balcão atrás dele e abriu as pernas. Ele enganchou seus saltos em torno da cintura de Sam e cavou-os em bunda de seu shifter. Olhando para baixo, Ryan lambeu os lábios ao ver o pau criação de seu amante, o prepúcio já afastando-se a revelar, uma cabeça avermelhada molhada.

"Deus, eu o quero na minha bunda", ele murmurou, seu corpo vibrando com luxúria.

Seu homem endureceu entre suas coxas, e não em um bom caminho.

Sabendo que precisava distrair o homem, Ryan agarrou ambas ereções e pressionou-os juntas. Ele se deliciava com a carne quente pressionado contra a sua, e amou o som do assobio de Sam. Era quase tão bom quanto a sensação das mãos de seu amante cavando seus dedos em seus quadris.



Em vez de afagar seus pênis, Ryan esfregou seu polegar sobre fenda parcialmente exposta de Sam. Então, ele puxou suavemente prepúcio de seu amante mais glândula do seu próprio, combinando a sua pré-sêmen, e esfregando a cabeça juntos.

Sam gemeu, arqueando seu corpo. Ryan se deleitava com o poder que ele sentiu como sua amante entregou-se às sensações que ele causou. "Ryan", Sam grunhiu, seus quadris empurrando.

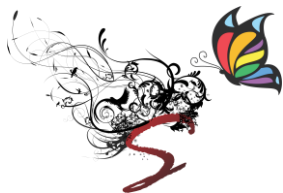
"É isso aí, bebê", Ryan sussurrou, tentando controlar as reações do seu próprio corpo. Ele sentiu suas bolas rolar em seus sacos, ameaçando puxar apertado.

Precisando de uma distração, Ryan agarrou a mão de Sam e arrancou-a de seu quadril. "Quero lhe mostrar uma coisa", disse ele ao ver olhar questionador de seu companheiro.

Mesmo quando Sam permitiu Ryan para guiar a mão entre suas pernas para sua entrada, o polegar de sua amante escovou as suas bolas. Ryan gemeu quando pico de prazer percorreu através de seu sistema. Quando os dedos de Sam finalmente deslizaram sobre a base do plugue, sacudindo o pedaço de silicone, tornando-se esfregar sobre sua próstata, Ryan pensou que ele iria perder a cabeça.

Ryan suspirou, estremecendo seu corpo. Uma gota de suor escorria pelo sua testa. Vendo a expressão chocada no rosto de Sam rapidamente se transformar em um prazer feroz como ele agarrou o brinquedo e sacudir ele, movendo-o sobre a próstata de Ryan de propósito, apenas cerca de Ryan enviou sobre a borda.

"S-Sam", ele assobiou.



Sam puxou o brinquedo a uma polegada, em seguida, liberado, permitindo que ele afundou para a bunda de Ryan.

"Oh, meu Deus", Ryan gritou, um arrepio de trabalho até sua espinha.

Seu pau escorreu uma gota de pré-sêmen, alisando a cabeça onde eles friccionadas debaixo do prepúcio Sam. Seu companheiro gemeu, e as pálpebras de Sam baixando a meio mastro. Sua boca se abriu e ele ofegava várias respirações como Sam bloqueado olhares com ele.

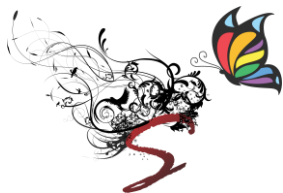
O pomo de Adão de Sam balançava quando ele engoliu em seco. "Ryan", ele choramingou. "Eu-eu preciso..."

Alívio inundou Ryan que seu companheiro parecia estar tão nervoso quanto ele. "Vou te dar o que você precisa", ele prometeu. Apertando o pulso de Sam na mão que jogou com o plug anal, ele ordenou: "Puxe-o para fora." Ele rangeu os dentes enquanto Sam obedeceu. "Ah, foda-se", ele sussurrou.

Sam encontrou seu olhar, e perguntas dançaram em seus olhos.

Ryan forçou um sorriso. "É uma sensação boa", assegurou.

Sam realmente não parece que ele acreditou. Ryan massageado prepúcio de Sam, onde cobriu as cabeças de seu pau, distraindo seu amante com o toque sensual por alguns segundos. Então, incapaz de esperar mais tempo, porque se o fizesse, Ryan sabia que ele ia vomitar-Ryan aliviou seus galos aparte e baixou a amante está vazando, apontando o pau para o seu buraco lubrificado e esticado.



Ryan viu seu amante olhar para baixo, com os olhos arregalados em choque. Não querendo que seu shifter pensar demais, Ryan inclinou a cabeça. "Reivindicar-me", ele sussurrou.

Isso trouxe o foco de Sam ao pescoço de Ryan, em seguida, seus olhos, sua expressão questionamento.

Sorrindo, Ryan inclinou a cabeça mais e murmurou, "Eu preciso de você, companheiro."

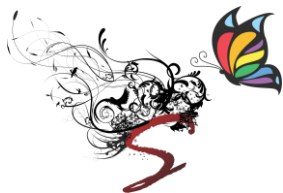
Sam gemeu, abaixando a cabeça e arrastando sua língua para cima do tendão. "Você tem certeza?" Sam perguntou, as palavras contra carne molhada de Ryan causou arrepios a dançar através de sua pele.

"Agora", Ryan insistiu.

Ele guiou o pau de Sam a sua entrada, fazendo a glândula beijar seu buraco. Assim que ele sentiu a primeira os dentes de Sam em seu pescoço, ele apertou as pernas e balançou os quadris. O movimento levou pau de Sam profundamente em seu casulo, assim como os dentes de Sam afundaram em seu ombro.

As duas sensações de dor e prazer em volta dele para criar a felicidade mais intensa Ryan nunca tinha experimentado. Seu corpo se curvou. Seus braços e pernas apertaram ao redor de seu amante, segurando Sam quando ele gritou seu prazer. As bolas de Ryan explodiram, bombeando seu esperma entre eles como seu corpo se contraiu e estremeceu.

Sam gemeu e sussurrou em seu ouvido. O corpo de seu amante estremeceu. "Ryan", Sam sussurrou.



O som estrangulado mal chegou Ryan quando rugiu e a endorfina percorreu seu sistema. Sentia-se o homem alavanca dentro dele, assim como o calor inunda o seu canal. Ryan cantarolava de prazer que escoava através dele, como a sensação de estar conectado com o homem em seus braços se intensificou.

Nunca havia se sentido tão satisfeito e tão relaxado. Sorrindo, Ryan suspirou. "Oh, Sam", ele murmurou, aninhando o templo de Sam desde o seu amante ainda escondeu a cabeça na curva do pescoço de Ryan.

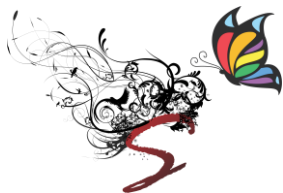
Ryan esfregou as mãos sobre as costas de Sam. Ele lambeu e mordeu orelha de seu amante, gosto do jeito que fez o homem tremer. Massageando os músculos das costas tensos de seu shifter, Ryan sentiu o tremor de trabalho através de costas do homem. Preocupação inundou Ryan, pensando que talvez ele tivesse forçado demais rápido demais em seu esforço para aliviar os seus estados excitados quase dolorosas.

Finalmente, Sam deslizou seus dentes do pescoço de Ryan... o que era uma sensação ainda mais estranha do que um cara puxando seu pau de sua bunda, mas pelo prazer que isso iria causar, ele estaria mais do que feliz em sentir isso de novo e de novo.

"Meu", Sam rosnou. Ele levantou a cabeça e olhou ferozmente para baixo em Ryan. "Você é meu. Eu não vou deixar você ir."

Ryan não tinha percebido ainda tinha sido uma pergunta sobre isso, mas, em seguida, o atingiu como uma tonelada de tijolos. Seu companheiro não tinha empurrado para reclamá-lo, porque nunca tinha finalizado todas as decisões sobre o futuro.

Sorrindo, Ryan estendeu a mão e acariciou o rosto de Sam. Ele esfregou os dedos sobre a boca popa do shifter e sobrancelhas vincadas, aliviando a tensão. "Eu sou seu,



A Surpresa Texas Longhorn

Kontra's Menagerie 13

Charlie Richards

Sam", ele sussurrou, reconhecendo e colocando medos do homem para descansar.

"Assim como você é meu. Eu não vou a lugar nenhum. Você está preso comigo."

Os lábios de Sam se curvaram em um sorriso largo, o prazer enchendo seus olhos castanhos. "Sim?"

Inclinando-se, Ryan roçou os lábios de Sam. "Oh, sim. Você me deu tudo que eu nunca soube que eu queria. Você...".

Suspirando, os braços de Sam apertaram ao redor dele e ele voltou beijo borboleta de Ryan. "O que você acha de irmos para cima e continuar mostrando um ao outro o quanto gostamos uns dos outros?"

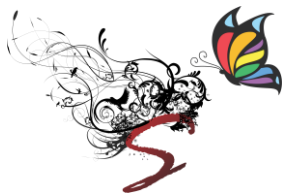
Ryan riu. "Isso soa como um plano perfeito".

Fim



Somos gratos por lerem os projetos disponibilizados no blog!

Vale o recadinho! Não se esqueçam de deixar seus comentários no blog sobre o livro... Afinal, a opinião de vocês caros leitores são os nossos termômetros para



A Surpresa Texas Longhorn

Kontra's Menagerie 13

Charlie Richards

sabermos ser estão curtindo os livros disponibilizados... E estamos camínhos certos.

Acesso o blog: <http://santuariosdoslivros.blogspot.com>.